

Relatório de
Atividades
e Contas

| 2023



•pt

Índice

1.	PREÂMBULO.....	1
2.	NOMES DE DOMÍNIOS DE .PT	5
	Regras de Registo de .pt	15
	Registrars.....	15
	Registrants	20
	Componente Técnica	23
3.	MARCA	27
4.	QUALIDADE E SEGURANÇA.....	32
5.	INOVAÇÃO.....	39
6.	ATRAÇÃO e RETENÇÃO de talentos	41
7.	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL.....	49
8.	CAPACITAÇÃO DIGITAL	52
	INCoDe.2030	52
	Promoção das competências digitais nos jovens	55
	3em1.pt e Comércio Digital.....	59
	Outras iniciativas	60
9.	FUTURO DA INTERNET	65
10.	INCLUSÃO E DIVERSIDADE.....	68
11.	ECOSSISTEMA DE PARCERIAS	70
12.	COMPLIANCE	74
13.	NOVA SEDE: BARRA BARRA.....	77
14.	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO.....	79
	Situação Patrimonial	79
	Execução Financeira	80
	Gastos	84
	Execução Orçamental	86
	Perspetivas futuras	89
	Proposta de Aplicação de Resultados.....	90
15.	ACRÓNIMOS.....	91
16.	ANEXOS	93

1. PREÂMBULO

Em 2023 celebrámos o 10º aniversário da Associação DNS.PT. Juntaram-se a nós nesta celebração os nossos associados, FCT, DECO e ACEPI, colaboradores e parceiros, em Portugal e além-fronteiras, que partilharam as suas mensagens, testemunhos e memórias mais marcantes desta década.

O .pt registou uma taxa de crescimento expressiva de 9,3%, muito acima da média dos congéneres europeus, verificando-se, contudo, um ligeiro abrandamento face a igual período homólogo. Com 151 799 novos nomes de domínio registados, o ano encerra com um total acumulado de 1 782 215 nomes de domínios registados em .pt. Verifica-se também um ligeiro decréscimo da taxa de retenção (82%), igualmente acima da média europeia (81%).

2023 marca uma transformação na forma como a organização abordará a tecnologia daqui para a frente. Reconhecendo que a inovação tecnológica e a comoditização da tecnologia promovem o aumento da eficiência e eficácia dos processos, pretende-se incrementar a segurança e resiliência das soluções usadas, aumentar a visibilidade operacional, reduzir as necessidades de manutenção técnica, adotar plataformas mais colaborativas e integradas, e, com isso, amplificar o nível de satisfação, interno e externo, relativamente à tecnologia usada. Este ano foi também criada uma equipa multidisciplinar dedicada à inovação, com centralidade no conhecimento, e numa cultura de inovação e empreendedorismo atenta às tendências e baseada em dados.

Este ano, verificou-se uma forte aposta na cibersegurança. O PTSOC trabalhou ativamente para prevenir e responder a eventos e incidentes de segurança. Conscientes que um ecossistema digital mais seguro, confiável e resiliente depende da literacia e capacitação de organizações, empresas e cidadãos para os temas da cibersegurança, reforçámos o nosso compromisso de desenvolver um conjunto de iniciativas de formação e sensibilização.

Ao longo do ano fez-se um acompanhamento da evolução do quadro legislativo e regulamentar decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas com impacto na nossa atividade, a nível nacional e europeu. Continuámos ainda a desenvolver o programa de compliance do .PT, juntamente com os registries europeus, e dedicámos especial atenção à matéria da proteção de dados pessoais.

O .PT, enquanto gestor do domínio de topo de Portugal e de uma infraestrutura digital de importância crítica e essencial ao funcionamento da Internet, tem procurado acompanhar e, sempre que possível, influenciar as discussões, nacionais e internacionais, com impacto sobre o futuro da Internet. Assim, continuámos a participar em diversos fóruns internacionais nos quais se anteveem os caminhos que o digital seguirá. Coorganizámos, juntamente com o CGI.br, o NiC.br, a LusNIC e o INTIC, o primeiro Fórum Lusófono de Governação da Internet, e, a nível nacional, a 10.ª edição da Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet.

Continuámos a destacar o papel do .PT enquanto elemento facilitador e promotor de parcerias interinstitucionais, nomeadamente, através da assunção de novos compromissos com diferentes players, públicos e privados, cuja missão e funções que desempenham, no cenário nacional e internacional, permitem elevar o papel do .PT no ecossistema digital. Mantivemos o nosso papel de dinamizador junto dos congéneres oriundos dos países da CPLP e continuámos a dinamizar a cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC.

No âmbito da atração, retenção e gestão de pessoas, os desafios foram muitos. O crescimento da atividade de registo e gestão de domínios, a gestão e segurança física do Barra Barra, as iniciativas e projetos de promoção da inovação, cibersegurança e inclusão digital, levaram ao crescimento da equipa, que conheceu um rejuvenescimento com a aposta em estágios e parcerias com as instituições de ensino superior. Em 2023, mantivemos o compromisso de desenvolvimento de competências e atualização de conhecimentos da equipa, através de programas de formação e sensibilização.

Continuámos o trabalho de posicionamento da marca .PT, aumentando a sua notoriedade e fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece, através dos nossos canais digitais, da participação em eventos e de campanhas, com o objetivo de incrementar o número de registos em .pt, assim como a taxa de retenção. Consideramos que o objetivo foi cumprido, prova desse facto é 2023 ter sido o melhor ano de sempre ao nível do número de registos em .pt, ainda que com um crescimento inferior ao observado em anos anteriores. Esta última tendência verifica-se na maioria dos ccTLD's europeus. Em 2023, iniciámos os trabalhos para a definição de uma Estratégia de Comunicação do .PT, começando pela fase de diagnóstico, e, no final do ano, através de um Estudo de Brand Health & Imagem .PT, que revelou, entre outros, que a marca .PT apresenta uma notoriedade elevada e os elementos mais associados à marca são segurança, confiança, qualidade e ser o domínio de Portugal.

Demos continuidade à colaboração com diferentes entidades com trabalho publicamente reconhecido ao nível da capacitação digital, da inclusão e da diversidade. Apoiámos e desenvolvemos iniciativas como a Rampa Digital, o MUDA, o Sitestar.pt, o Apps for Good, o

programa Engenheiras por um dia ou o Portugal Digital Summit, e atribuímos 50 bolsas de estudo a alunos e alunas do ensino superior das áreas de engenharia e ciência, metade do género feminino. Atento o importante papel que o .PT tem vindo a assumir ao longo dos últimos anos como entidade chave no desenvolvimento das competências digitais, mantivemos a Coordenação Geral do INCoDe.2030 sob a coordenação da atual Presidente do Conselho Diretivo do .PT, tendo a ano de 2023 sido particularmente exigente nesta área com a conclusão do Roteiro INCoDe.2030, com ações em todo o país e a elaboração de propostas nacionais para as Estratégias Digital, de Inteligência Artificial, dados e Web 3.0.

Estamos hoje mais comprometidos com a sustentabilidade, fizemos importantes concretizações neste último ano, num compromisso com pessoas e valores humanistas, o .PT continuou a apoiar ações e entidades como a Associação Nacional de Combate à Pobreza, a Mostra de Autores Desconhecidos e a ENTRAJUDA, e deu continuidade a um conjunto de outras iniciativas como o Pacto Contra a Violência e a Aliança para a Igualdade nas TIC.

O trabalho e empenho do .PT foi reconhecido ao longo do ano, com a atribuição de várias distinções e certificações, designadamente, o Selo de Maturidade Digital de Cibersegurança – nível ouro e o Selo de Maturidade Digital de Sustentabilidade – nível prata; certificações ISO/IEC 27001:2013 e ISO 9001:2015; Menção Honrosa no Prémio Nacional de Sustentabilidade; Certificação Digital with Purpose; Troféu Call Center 2023; e Marca Recomendada do ano.

Encerramos mais um ano de atividade, o décimo ano de existência da nossa organização com o sentimento de dever cumprido perante os desafios a que nos propusemos, mas conscientes que ainda muito falta fazer no digital em Portugal e em português. 2023 foi o ano em que nos afirmámos como entidade relevante na infraestrutura e no ecossistema digital. Somos cada vez mais uma referência de segurança, confiança e inclusão num país que se quer mais digital e mais igual.

Para isto muito contribuem e continuarão a contribuir os nossos associados, registrars, parceiros e pessoas que no dia a dia trabalham e são os embaixadores do .PT.

#somosmaispt



Luisa Ribeiro Lopes

2. NOMES DE DOMÍNIOS DE .PT

Registo de domínios/Tendências globais

No contexto dos ccTLD's (*country code top-level domains*) europeus mantém-se a tendência de desaceleração no crescimento do registo de domínios observada nos últimos anos, registando-se, em 2023, um crescimento médio global de 1,4%, segundo dados recolhidos no repositório estatístico do CENTR. Antecipando-se um crescimento semelhante em 2024, o desafio futuro dos ccTLD's passa pela aposta na manutenção de taxas de renovação elevadas e, simultaneamente, atrair um número suficiente de novos registos.

Crescimento Anual (YOY) do registo de domínios

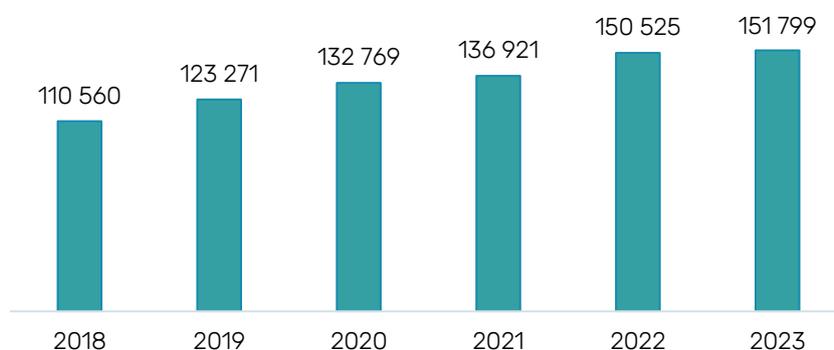


No contexto nacional, marcado por um quadro macroeconómico em desaceleração, pelo aumento das taxas de juro e pela inflação elevada, o .pt regista, em 2023, uma taxa de crescimento muito expressiva de 9,3%, muito acima da média dos congéneres europeus, verificando-se, contudo, um ligeiro abrandamento face a igual período homólogo de 2022, que cumpre continuar a monitorar. Com 151 799 novos nomes de domínio registados, e uma média superior a 12 500 novos nomes/mês, 2023 encerra com um total acumulado de 1 782 215 nomes de domínios registados em .pt, um sinal claro da confiança e preferência das empresas e organizações numa presença online sob o domínio de topo de Portugal.

Crescimento anual (YOY)

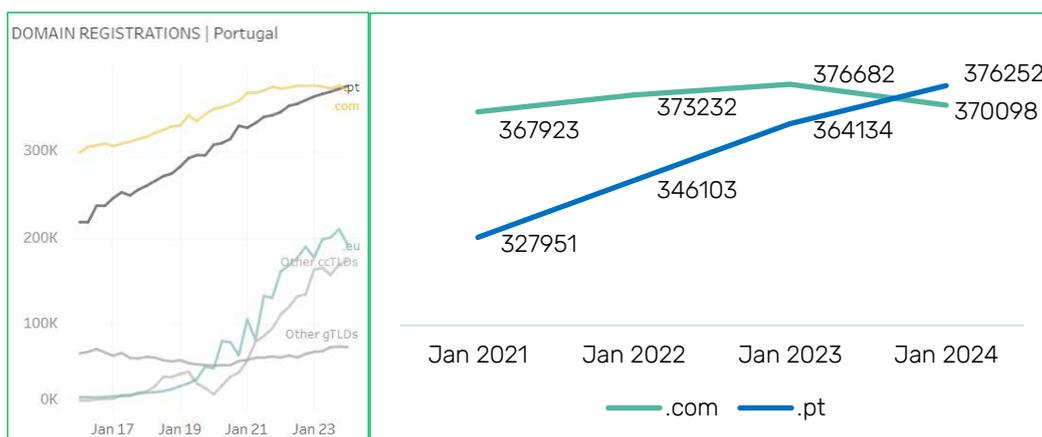


Evolução do registo de novos nomes/ano



Analisadas também as preferências de registo dos registrants portugueses nos diversos TLD's, verifica-se que, em 2023, a quota de mercado do .pt atinge os 31,7%, ultrapassando, pela primeira vez, o registo sob .com (31,2%), acompanhando a tendência europeia da preferência pela presença online no domínio de topo de país. Por não ser despiciente, nota ainda para a evolução do registo em .eu (Europa) e .de (Alemanha), os quais alcançam uma quota de mercado de 16.2% e 12,4%, respetivamente.

Domínios registados localmente no país - .pt vs .com - CENTRstats



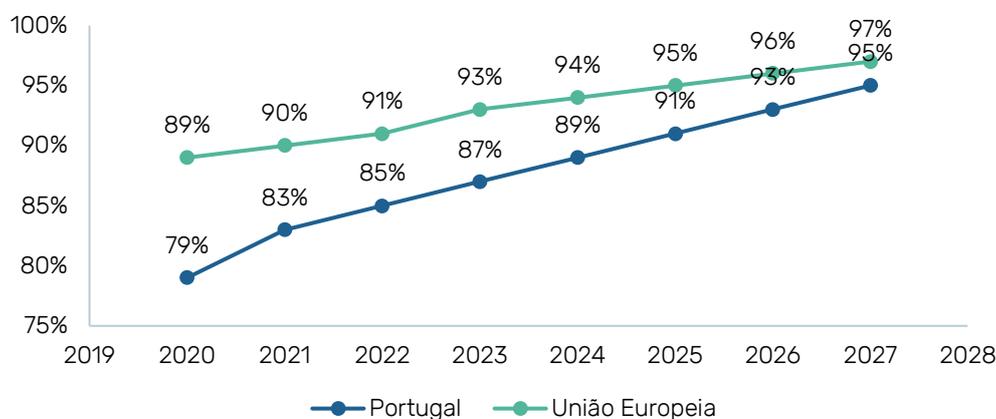
Registos por titulares nacionais – CENTRStats

REGISTRATIONS BY REGISTRANT LOCATION			
Country: Portugal			
	domains	% Total	% change 1Y
.pt	376,252	31.7%	3.3%
.com	370,098	31.2%	-1.7%
.eu	192,565	16.2%	8.6%
.de	147,570	12.4%	18.9%
.net	29,155	2.5%	-2.4%
.org	14,783	1.2%	-0.2%
.es	4,895	0.4%	-7.7%

Para além da forte aposta na Marca, na Segurança e Confiança do .PT, que contribuem para uma identidade forte e distintiva na presença online de Empresas e Organizações, verifica-se uma maior maturidade e reconhecida importância para o uso e presença no digital, como resulta do estudo da Economia Digital em Portugal, realizado pela ACEPI, que tem o patrocínio do .PT, posicionamento que contribui para o crescimento do registo em .pt.

Segundo dados do estudo de 2023, 87% dos portugueses utilizam a internet e 54% dos portugueses fizeram compras online, sendo a roupa e acessórios (66%) e refeições entregues ao domicílio ou levantamento em loja (42%) as categorias mais procuradas. Em serviços, as categorias que se destacam são: Alojamento (36%), transportes (32%) e bilhetes para eventos (32%).

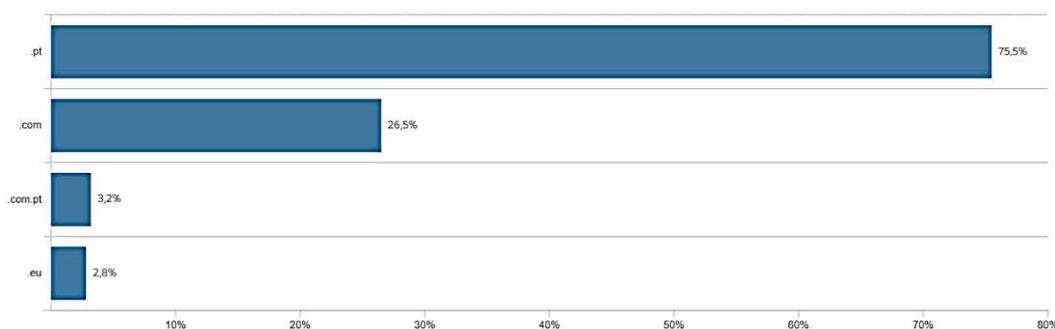
% de pessoas que utilizam a Internet - Economia Digital em Portugal, edição 2023



Fontes: Eurostat - Households - level of internet access

O mesmo estudo revela ainda que a penetração da internet em Portugal (87%) está cada vez mais próxima da média europeia (93%) e que temos mais empresas com presença online, representado já 70% do tecido empresarial português, e destas 75,5 % afirmaram possuir um domínio próprio sob .pt, justificando a sua escolha pela relevância em associar os seus conteúdos e marcas à identidade nacional e pela maior credibilidade e segurança que o domínio de topo de Portugal confere.

Domínio em que está registado a organização - Economia Digital em Portugal, edição 2023

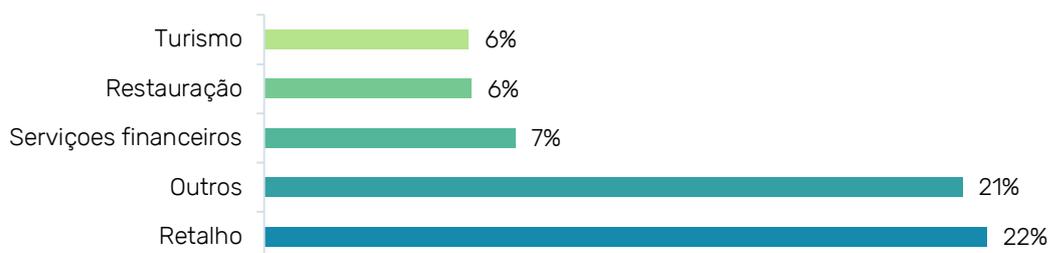


Fontes:
IDC - Inquérito a organizações portuguesas, Set-Out. 2023

Caracterizando a origem geográfica dos registos, concluiu-se que os principais interessados no registo sob .pt são nacionais, as quais detêm 83% dos registos, sendo as pessoas coletivas aquelas que, predominantemente, se constituem como titulares de domínios (66%).

Quanto à finalidade dos domínios registados em 2023, opção de preenchimento facultativo que permite um melhor entendimento sobre a zona .pt, na medida que identifica o objetivo e destino de cada registo em concreto, identifica-se que as atividades de retalho, as ligadas ao setor financeiro, de restauração e turismo, apresentam-se como as mais relevantes.

Top 5 de finalidade de registo de domínios



Origem e tendências no registo de novos domínios .pt

Três anos após a entrada em vigor das novas Regras de Registo de .pt, as quais, entre outras alterações, vieram eliminar a possibilidade de registo dos classificadores.edu.pt e .org.pt, mantém-se a preferência pelos registos .pt, os quais representam 98.5% dos registos dos últimos três anos. Pese embora o classificador.com.pt tenha regras de admissibilidade distintas, nomeadamente por permitir o registo de nomes de âmbito geográfico, é evidente a escolha do registo em .pt, mesmo perante a disponibilidade de um domínio semelhante sob .com.pt quando a escolha pretendida está ocupada, optando os registrants, nestes casos, por nomes alternativos sob .pt.

Em 2023, à semelhança de anos anteriores, mantém-se também a preferência pelo registo de domínios através de entidades *registrars*, sendo estas entidades responsáveis por 67% dos novos nomes registados, um ligeiro crescimento face a 2022, mantendo-se, contudo, o registo com origem na iniciativa ENH com valores muito expressivos, representando 32% dos registos efetuados no período em análise, ou seja, 48 311 novos nomes.

Se excluirmos a iniciativa Empresa na Hora da análise, concluímos que os *registrars* assumem uma posição ainda mais expressiva, sendo responsáveis por 98% dos novos registos em .pt, o que evidencia a confiança dos utilizadores nas entidades *registrars* para assegurar o registo e gestão dos seus domínios, reforçando a eficácia e confiabilidade deste modelo de registo.

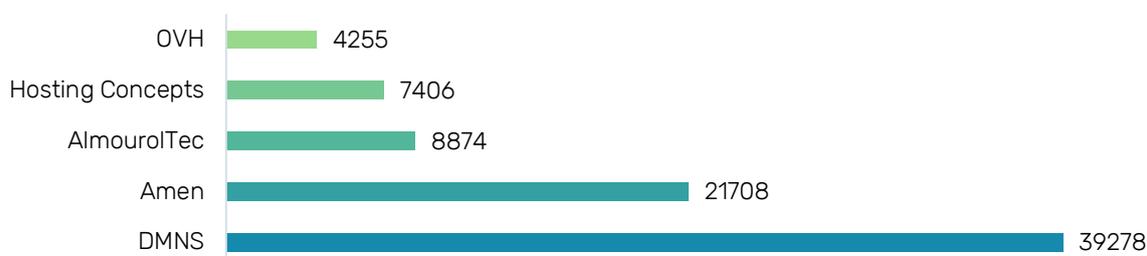
Origem do registo de novos nomes



A distribuição do número de novos registos por entidades *registrars*, em termos de composição do seu Top 5, permanece, sem alterações, em relação a 2022. Todas as entidades desse grupo registaram um aumento no número de registos, com exceção da Amen. Não obstante, importa

salientar que a contribuição destas entidades para o total de registos submetidos diminuiu para 80%, comparativamente aos 85% do ano anterior, refletindo uma maior diversificação na origem dos registos.

Novos nomes de domínio - Top 5 registrars



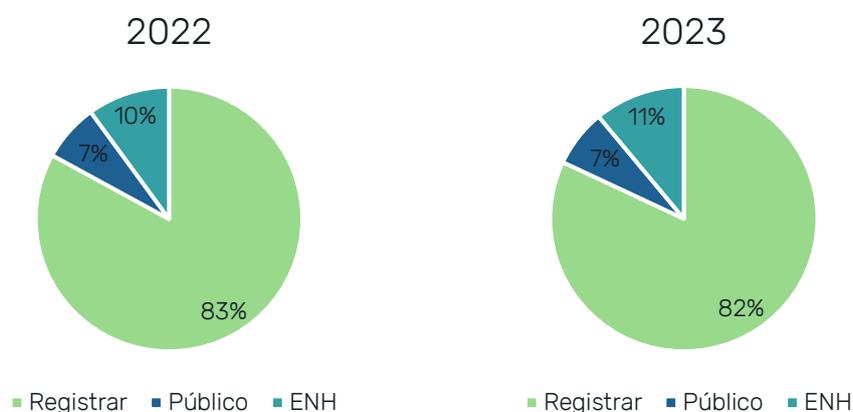
Análise global de domínios na zona .PT

Com um total acumulado de 1 782 215 nomes de domínios registados a 31 de dezembro de 2023, 25%, num total de 452 792, estão efetivamente ativos e são suscetíveis de gerar receita. Verificando-se um crescimento de 3% da zona .pt, quando comparado com igual período homólogo de 2022. Na origem do desfasamento entre domínios registados e ativos, está na iniciativa Empresa na Hora que historicamente contribui para o crescimento anual significativo do número de novos registos, mas cuja taxa de retenção, findo o primeiro ano de oferta, apresenta valores pouco expressivos.

Neste contexto, iniciaram-se, em 2023, os trabalhos de revisão do protocolo associado à iniciativa Empresa na Hora (ENH), uma parceria estabelecida em 2005 entre o Instituto de Registos e Notariado I.P. (IRN, I.P.), a Associação DNS.PT (.PT), e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça I.P. os quais se manterão em 2024, com o objetivo de aprimorar a relevância da iniciativa e refletir com maior precisão a real utilização dos domínios .pt.

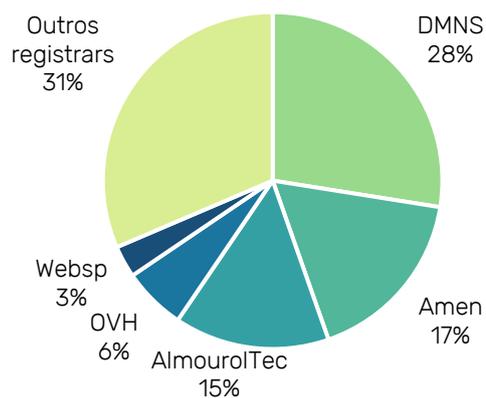
Do total de domínios ativos na zona .pt, 82% são geridos por *registrars*, valor próximo do registado no período homólogo, e 7% são geridos diretamente por clientes finais. No que concerne aos domínios ENH, regista-se uma ligeira evolução de 1 p.p face a 2023, representando 11% de domínios ativos na zona .pt, e cuja gestão permanece no ITIJ (ITIJ (Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça). Se retirarmos da análise os domínios ENH, os *registrars* são responsáveis pela gestão de 96% dos nomes ativos.

Distribuição da gestão dos domínios por tipo de entidade



Em termos de quota de mercado de *registrars*, os cinco maiores *registrars* de .pt são responsáveis pela gestão de 69% da totalidade de domínios geridos por entidades deste tipo (373 984). À semelhança dos últimos anos, não se registam alterações significativas ao nível da distribuição das quotas de mercado.

Quota de mercado *Registrar*

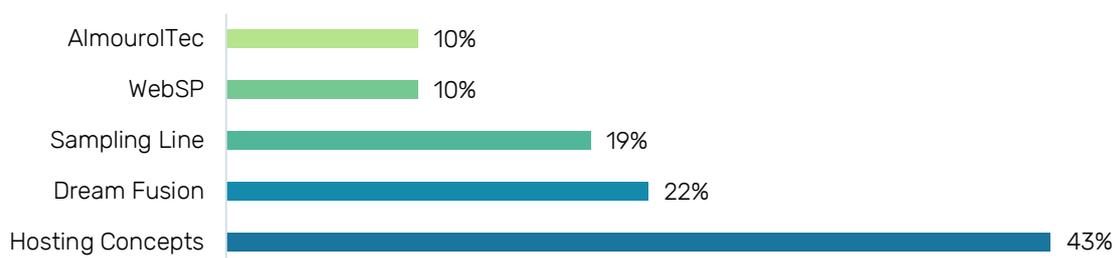


Contudo, numa análise detalhada às entidades que gerem mais de 5 000 domínios sob .pt, verifica-se o crescimento significativo de diversas entidades que não figuram no Top 5 de maiores registrars. Lidera este cenário a Hosting Concepts que apresenta um crescimento muito expressivo de 43%, destacando-se significativamente dos demais registrars. Nota ainda

para o crescimento de 22% registado pela DreamFusion, que alcança o segundo maior crescimento no período em análise.

Este indicador evidencia que, não obstante, a quota de mercado dos 5 maiores registrars se manter sem alterações estes têm crescido menos quando comparado com outros registrars. No gráfico abaixo observa-se que são apenas 2 as entidades presentes no Top cinco registrars com mais domínios que lideram também no crescimento da sua carteira.

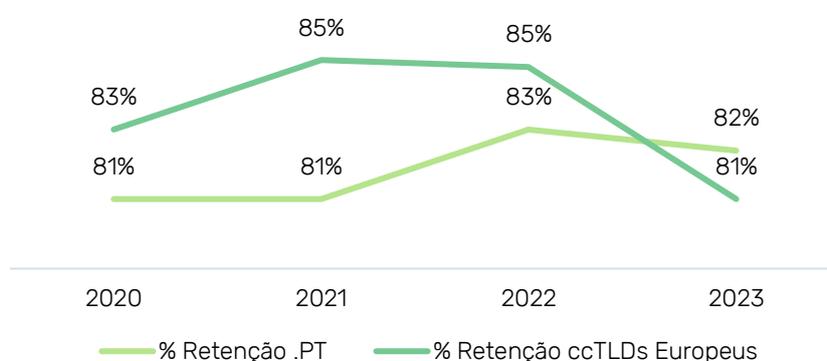
Top 5 crescimento dos registrars que gerem mais de 5000 domínios



Renovações e manutenção de nomes

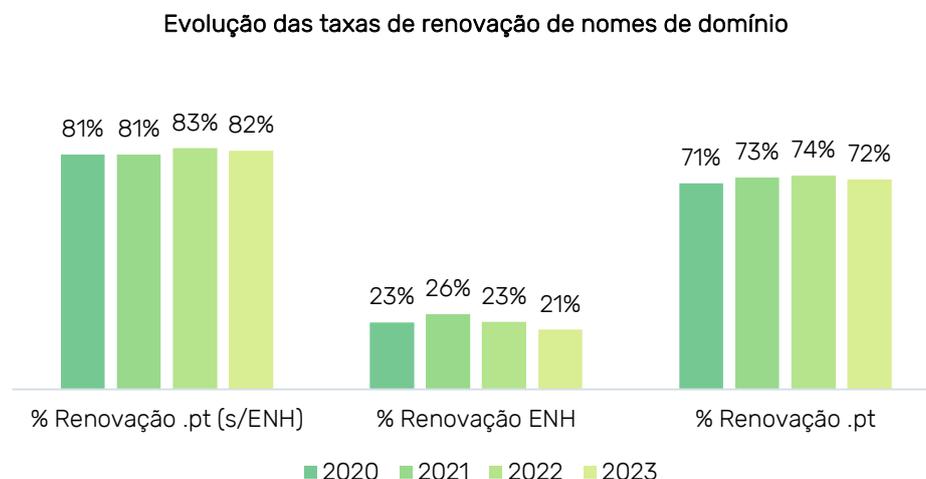
A par do registo de novos domínios, a retenção e renovação de nomes, findo o período da sua vigência, é um tema cada vez mais relevante na gestão de um ccTLD enquanto fator de sustentabilidade e maturidade da atividade de gestão de nomes a médio prazo. No contexto europeu, 2023 regista uma desaceleração da taxa de retenção de 4 p.p., quando comparado com dois anos anteriores, fixando-se nos 81%. No contexto nacional, ainda que menos acentuada, verifica-se também um ligeiro decréscimo da taxa de retenção, ainda assim acima da média europeia.

% de Retenção de nomes de domínios



De referir que a taxa de retenção de domínios .pt, objeto de análise comparativa com os congéneres europeus, não inclui os domínios ENH, que são objeto de apreciação autónoma, os

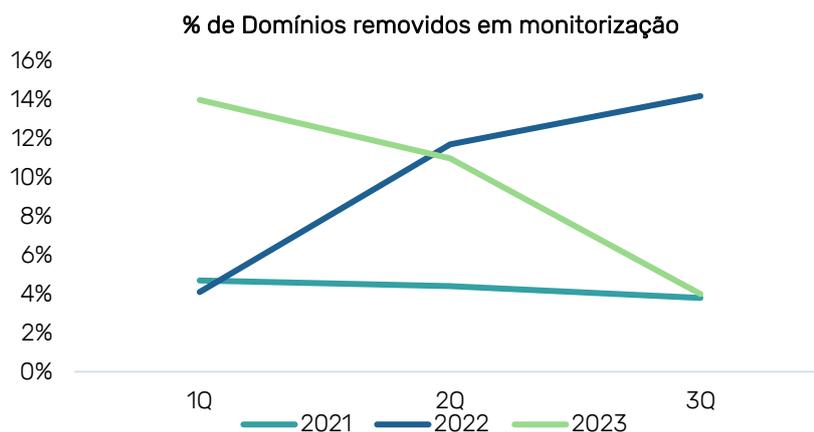
quais registam valores menos expressivos e em desaceleração face a anos anteriores, fixando-se nos 23%, com 11 880 domínios renovados.



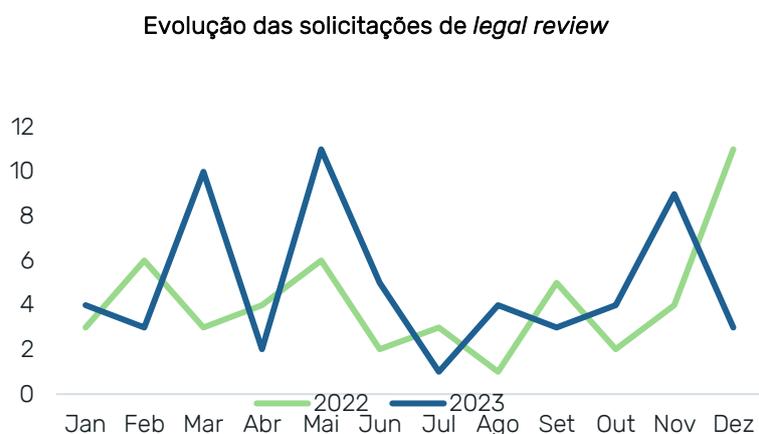
Monitorização da Conformidade de Nomes & Despacho Técnico

No que se refere à verificação da conformidade de nomes de domínio e exatidão de dados de identificação dos seus responsáveis, especial nota para a tendência progressiva desaceleração do número de domínios removidos durante 2023, contrastando com o aumento observado no período homólogo de 2022. Ainda que a taxa anual de remoção permaneça nos 10% destaca-se, contudo, a significativa diminuição registada ao longo do ano, com o primeiro quadrimestre a atingir os 14% e o último quadrimestre de 2023 a fixar-se nos 4%, aproximando-se dos valores registados em 2021. Este decréscimo resulta da redução do número de registos com dados falsos, incorretos ou insuficientes, não obstante ser esta a principal causa de remoções de novos, representando 99% do total das remoções realizadas.

Antecipa-se que este indicador poderá sofrer variações no próximo ano, atenta a transposição para o ordenamento jurídico português da diretiva NIS2, da qual poderão resultar responsabilidades adicionais à verificação e validação dos dados de contacto e, consequentemente, influenciar o número de domínios em monitorização removidos.



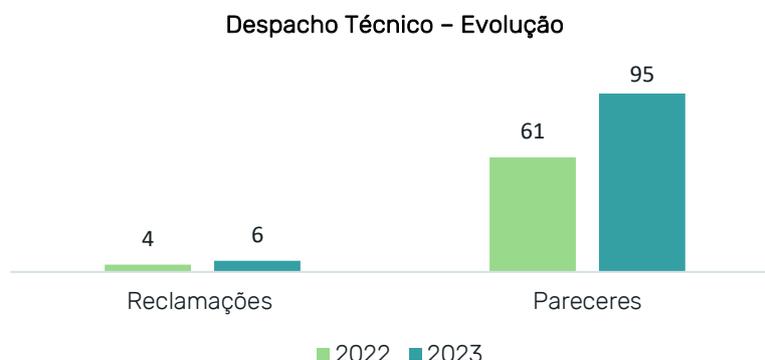
Quanto à análise da conformidade dos nomes de domínio, suscitaram dúvidas quanto à admissibilidade de 59 domínios, um aumento de 9 casos em comparação com igual período homólogo. Como parte do processo, foram solicitados 59 pedidos de *legal review*, dos quais resultaram a remoção de 30 domínios por incumprimento das Regras de Registo de .pt.



No âmbito do apoio técnico especializado, regista-se um aumento significativo no número de pedidos de pareceres em 2023, com um total de 95 pedidos, em comparação com os 61 registados em 2022, o que representa um aumento de 56%. Mais de metade destes pedidos relacionam-se com esclarecimentos sobre o registo de domínios coincidentes com nomes ou marcas já registados por terceiros.

No período em análise foram rececionadas 6 reclamações, mantendo-se valores pouco expressivos face ao número de domínios registados e geridos sob .pt. As reclamações foram recebidas através do Livro de Reclamações Online (3) e via e-mail para request@pt.pt (3).

Destaque ainda para a eficiência no tempo médio de resposta a pareceres e reclamações, o qual foi de 1 e 1.5 dias úteis, respetivamente, fruto do compromisso contínuo com a resolução ágil das questões que são dirigidas nos canais de apoio do .PT.



Regras de Registo de .pt

Tendo sido equacionada a possibilidade de procedermos, durante 2023, a atualizações das Regras de Registo de .pt, que completaram dois anos de vigência, concluímos que seria mais tempestivo e adequado concretizá-las após a publicação e análise de um conjunto de diplomas legais que influenciam e impactam diretamente a atividade do .PT, e que seria mais vantajoso conferir a clientes, parceiros e colaboradores mais tempo para avaliarem possíveis dificuldades oriundas da aplicação prática das Regras de Registo.

Sem prejuízo, continuámos a monitorizar a correta aplicação dos termos e condições de registo de domínios .pt, o que exigiu a atualização das listas dinâmicas de nomes bloqueados para registo, assim como a operacionalização do procedimento de análise da conformidade dos nomes registados, a qual resultou na emissão de 59 pareceres, mais 14 do que no ano anterior, e na remoção de 29 nomes de domínio, também mais 14 do que em 2022. Verifica-se, em todo o caso, que a percentagem de nomes de domínio removidos por colidirem com o disposto no artigo 6.º das Regras de Registo de .pt mantém-se muito reduzida (0,01%).

Registrars

A 31 de dezembro de 2023, o .PT contava com 106 registrars, entidades especializadas no registo e gestão de nomes de domínios, devidamente acreditadas, através de protocolo que reconhece direitos e obrigações recíprocas. Das 106 entidades em questão, 57 eram entidades portuguesas e 49 entidades estrangeiras.

No período em análise foram rececionadas 4 novas candidaturas ao estatuto de registrar, tendo resultado na acreditação de três entidades, todas estrangeiras, o que reforça o interesse internacional no registo em .pt, a saber:

- Infocal sp. Z.o.o. (Polónia) – Estatuto atribuído em 26/07/2023
- Domainoo SAS (França) – Estatuto atribuído em 22/08/2023
- DomCatch OÜ (Estónia) – Estatuto atribuído em 28/11/2023

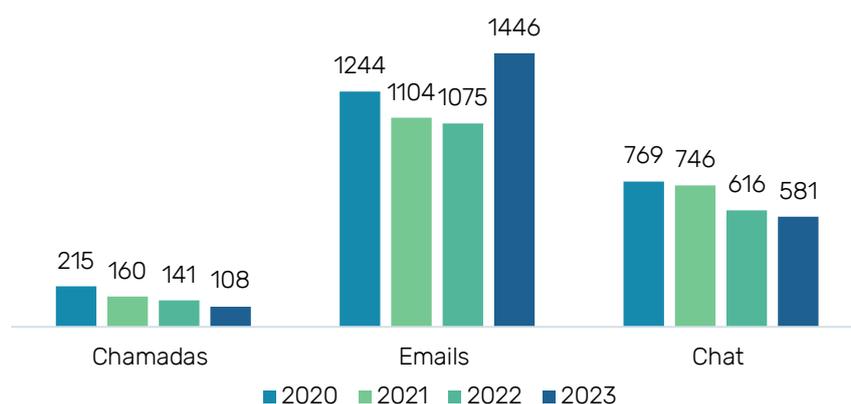
Por sua vez, procedeu-se à retirada de estatuto de *registrar* à We Provide Lda, por incorporação na Almouroltec (PTISP)

Comunicações Registrar

Em 2023 foram rececionadas 2 135 comunicações nos canais de comunicação *registrars* (telefone, *email* e *chat online*), verificando-se um aumento de 17% comparativamente ao período homólogo.

O aumento verificado no número de comunicações está relacionado com o número de *emails* rececionados, 1 446 em 2023, em comparação com 1075 em 2022, o que representa um acréscimo de 35%. O principal motivo de contacto foi a retificação dos dados de contacto associado às entidades, o qual se intensificou com a implementação das transferências de titularidade *online*.

Canais de comunicação registrars



Alterações

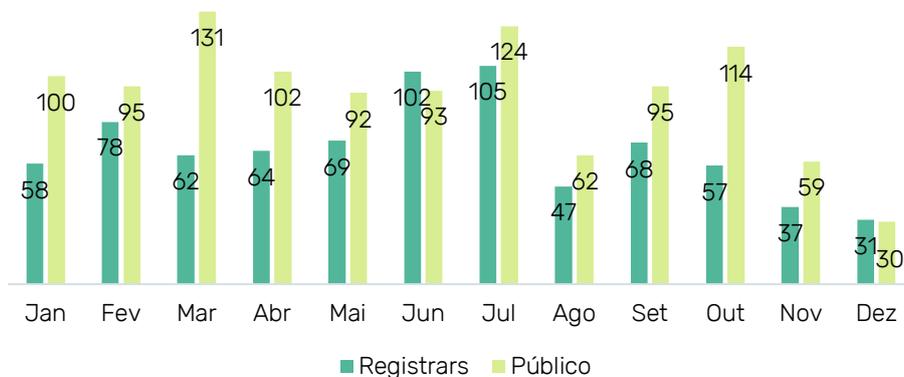
O número de alterações rececionadas, que inclui *registrars* e clientes diretos, continua a apresentar uma tendência de crescimento, ainda que inferior à verificada no ano anterior, e que resulta num acréscimo de solicitações de 9%, registando-se um total de 4 691 pedidos, sendo os pedidos de prova e as alterações de titularidade que mais contribuíram para este aumento.

Alterações de Titularidade Online

As alterações de titularidade online, compromisso estabelecido no Plano de Atividades de 2023, que entraram em vigor em outubro, permitiram maior autonomia dos registrants e registrars na gestão dos seus domínios, maior simplificação e agilidade do processo de transferência, bem como maior eficiência interna das operações, libertando os colaboradores para outras responsabilidades.

Com uma amostra ainda pouco significativa que nos permita fazer uma análise dos indicadores associados às alterações de titularidade online desde a sua implementação, optou-se por efetuar uma análise do número de alterações de titularidade rececionadas em 2023 procurando identificar uma tendência de decréscimo no número de pedidos. Verifica-se efetivamente, no período entre outubro e dezembro, uma diminuição significativa de aproximadamente 50% do número de pedidos rececionados internamente, nomeadamente ao nível dos pedidos provenientes das entidades *registrars*, denotando uma positiva adesão a este novo processo de alteração.

Número de transferências de titularidade 2023



Gestão da conta corrente Registrar

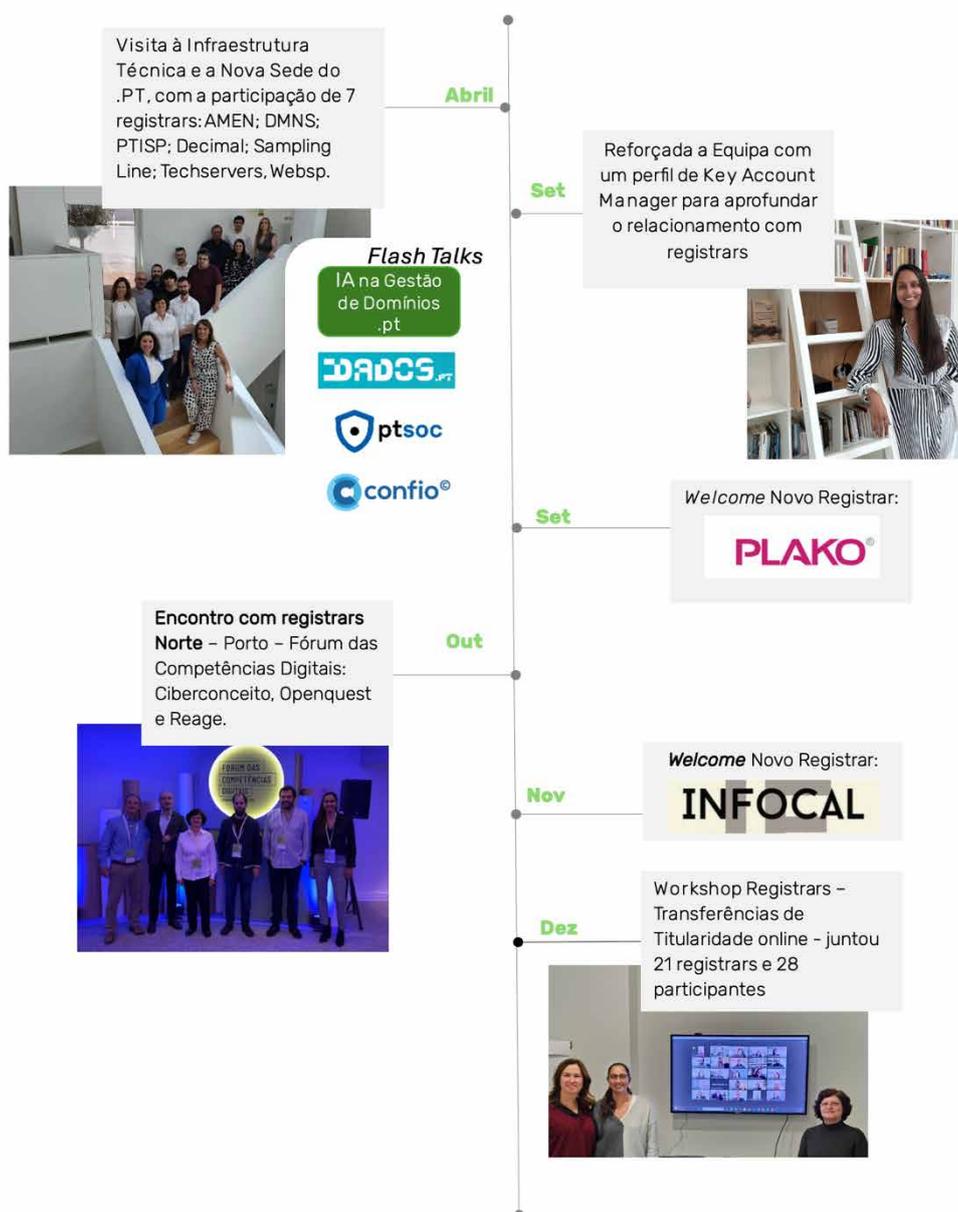
Em 2023, o valor global de faturação *registrar*, sem especialização, foi de € 3 932 989 sendo que, à data de 31 de dezembro, o valor em dívida era de €314 359. Consta-se ainda que 99% dos saldos apresentam uma antiguidade inferior a 60 dias, decorrentes da faturação *registar* trimestral ocorrida em novembro, valores estes que serão regularizados até à próxima faturação:

Resumo da antiguidade de saldos a 31 dezembro 2023

	>90 dias	60 a 90 dias	30 a 60 dias	Não vencidos	TOTAL
Valores em dívida	0 €	0€	314 359€	8 229€	322 588€

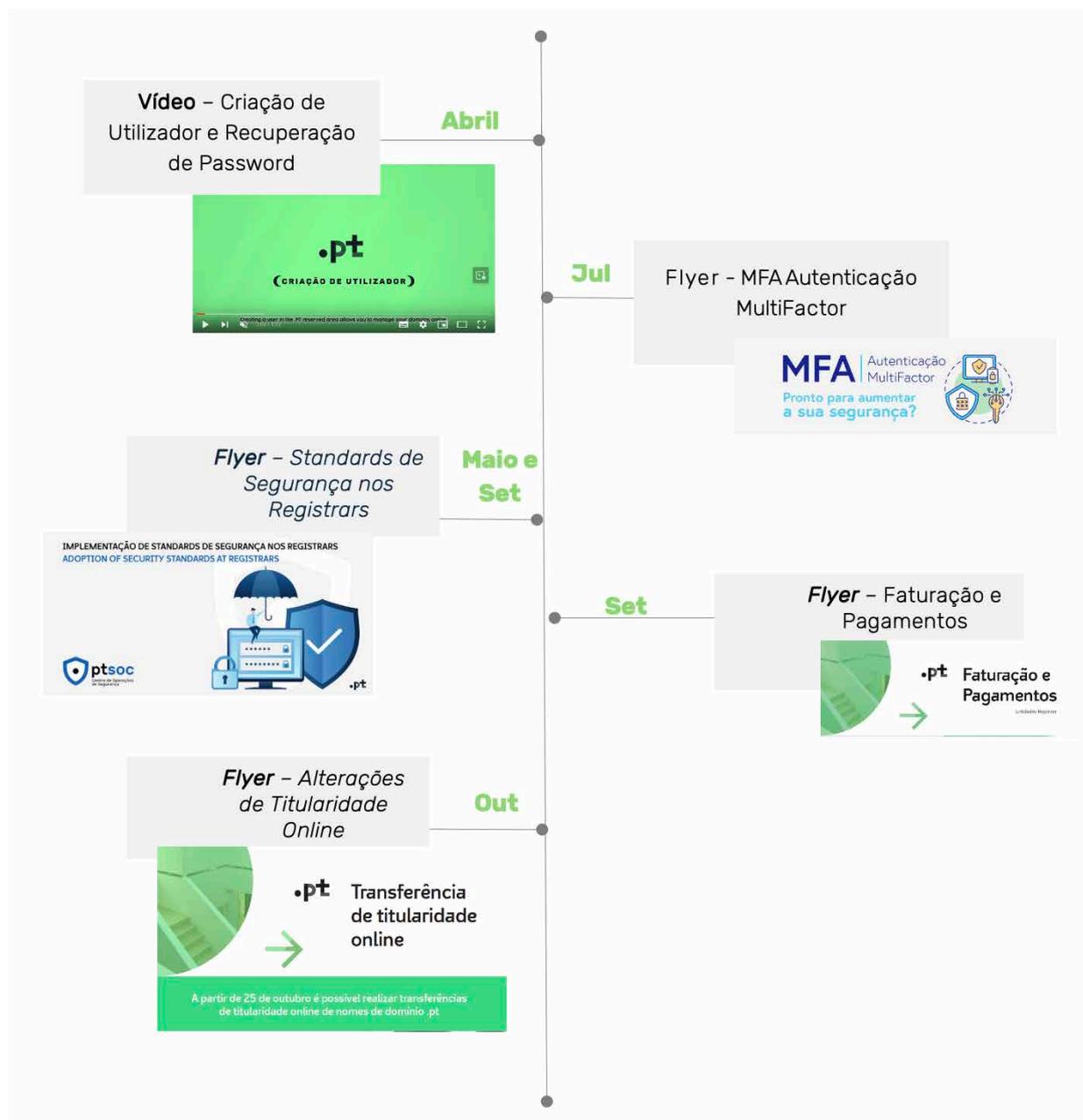
Iniciativas

Os registrars de .pt são parceiros chave para o contínuo crescimento do registo e gestão de nomes de domínio, pelo que, em 2023, reforçámos o compromisso de aprofundar e desenvolver o relacionamento de proximidade com estas entidades, mais participativo e inovador, destacando-se:



Conteúdos Informativos

Reforçámos também o compromisso de disponibilizar conteúdos informativos relevantes na área reservada de comunicação destinada aos *registrars* de .pt, com o objetivo de esclarecer e apoiar o registo e gestão de nomes em .pt, destacando-se:



Implementações de novas funcionalidades

Em resposta às sugestões apresentadas pelos *registrars*, através do estudo de satisfação 2022 mas também no acompanhamento ao longo do ano de 2023, foram implementadas importantes funcionalidades no Sistema de Registo de Nomes de Domínio de .pt (SIGA), destacando-se:

- Disponibilização de Ranking *Registrar* na Área Reservada;
- Disponibilização de Autenticação Multifator (MFA);
- Implementação de um sistema de ML/IA (*Machine Learning*/Inteligência Artificial) para avaliação automática de domínios e entidades titulares;
- Implementação da funcionalidade de transferências de titularidade online
- Para os *registrars* aderentes à iniciativa 3em1.pt, passou a estar disponível na Área Reservada, informação que permite identificar os registos 3em1, possibilitando uma gestão diferenciada destes nomes de domínio;

Registrants

A relação com os registrants, titulares de nomes de domínio, assume importante relevância na confiança e notoriedade na escolha e presença online em .pt. Neste sentido, mantivemos o compromisso de continuar a inovar e melhorar o apoio prestado, procurando o equilíbrio entre a introdução de novas soluções tecnológicas, mais céleres e eficientes, e a garantia de um serviço próximo e personalizado.

Cientes que os registrants de .pt são hoje mais digitais e exigentes, em 2023 demos passos significativos no reforço da sua satisfação, nomeadamente:

// manteve-se o foco na melhoria da experiência dos nossos registrants e utilizadores na relação com o .PT, a qual tem vindo a ser garantida em regime de outsourcing, por um contact center especializado, alinhado com as mais atuais tendências na gestão e serviços a clientes;

// Introduziu-se um novo canal de comunicação, com assistente online, que fortaleceu a estratégia multicanal e promoveu uma relação mais personalizada e ágil que cumpre agora aprofundar;

// Manteve-se a aposta na formação contínua da equipa que garante suporte integral às solicitações rececionadas via linha de apoio 800 910 039, email request@pt.pt, bem como o processo de triagem do canal de email abuse@pt.pt, disponíveis gratuitamente, 7 dias por semana, nos dias úteis das 8h00 às 20h00 e nos feriados e fins de semana das 9h00 às 18h00;

// Reforçou-se o apoio à comunidade de utilizadores através da produção e disponibilização de conteúdos informativos, em formato bilingue, que promovem a simplificação e plena utilização das ferramentas e funcionalidades disponibilizadas;

O trabalho realizado ao longo de 2023 foi reconhecido, tendo a equipa sido premiada com o Troféu Call Center 2023, iniciativa da Revista Distribuição Hoje e Abilways Portugal, na categoria: Qualidade no Serviço de Atendimento.

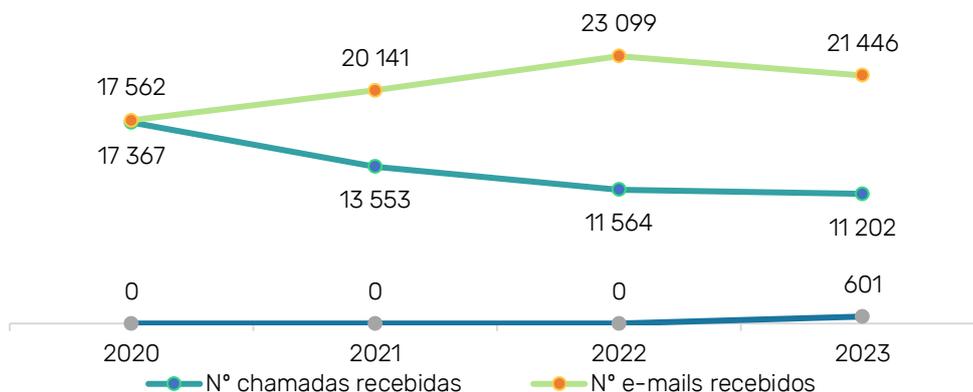
Troféu Call Center 2023



Alinhado com as boas práticas do mercado, o .PT lançou em 2023 uma consulta para aquisição de serviços de atendimento, gestão de ocorrências e comunicação direta com o exterior no âmbito da atividade do .PT. Após análise das várias propostas apresentadas, renovou-se a parceria com o atual prestador de serviço que, para além de apresentar a proposta economicamente mais vantajosa, evidencia capacidade, autonomia técnica, e elevada experiência para realizar a prestação do serviço de acordo com os requisitos estabelecidos pelo .PT.

No que concerne ao número total de comunicações rececionadas (*inbound*, *email* e *chatonline*), em 2023 registou-se um decréscimo de 4.1 % quando comparado com o período homólogo. Foram rececionadas 33 249 comunicações, das quais 34.3% via linha telefónica, numa média de 2 771 contactos/mês. Com a introdução do novo canal de comunicação, com assistente online, verifica-se a tendência na diminuição das comunicações rececionadas através de *email*.

Evolução das comunicações recebidas



Em 2023, reforçou-se a evolução positiva do nível da assertividade na relação com *registrants* em termos de eficácia da resposta do primeiro contacto - *first call resolution* (FCR), registando-se um resultado de 90% em 2023, + 1 p.p. face a 2022. Relativamente à satisfação com o suporte prestado, via *email*, linha de apoio e *chatonline*, foi alcançado um resultado médio de 8.47 pontos em 10, + 0.37 p face a 2022, refletindo um valor de elevada maturidade, que traz um desafio acrescido na sua manutenção e melhoria.

Reforçando o compromisso de assegurar os níveis de serviço acordados na comunicação direta com os utilizadores, o .PT mantém metodologias de monitorização contínua e em tempo real. Regista-se neste vetor uma evolução muito positiva na melhoria da performance alcançada em termos de tempo médio de espera em linha, que mantém o registo em 1 segundo à semelhança de 2022, e na taxa de chamadas perdidas, com um resultado de 0.08% no período em análise, com um subtil aumento de 0.07 pp face a 2022.

Destaca-se ainda, o processo de triagem do canal de e-mail *abuse@pt.pt* , cujo objetivo continua a ser superado, com evolução do tempo médio de resposta para 18 minutos, menos 4 minutos comparativamente com o ano anterior.

Principais Indicadores de desempenho 2023



Execução orçamental

No âmbito da atividade da campanha do .PT, a qual inclui as comunicações e os custos de operação desenvolvida em *outsourcing*, os custos globais correspondentes a 2023 atingiram os € 132 063. Pese embora tenha existido uma redução do número de comunicações via telefone, existiu um aumento do tempo médio de atendimento, passando de 4:43 minutos para 5:15, o qual se traduziu num acréscimo dos custos das comunicações, de cerca 8.69%, comparativamente a igual período homólogo. Esta subida tornou-se mais expressiva no mês de novembro, mês que reflete os contactos efetuados no âmbito da introdução e disponibilização das transferências de titularidade online.

Componente Técnica

Estratégia tecnológica

No último quadrimestre de 2023, com a renovação interna da direção de inovação e tecnologia, foi trazida uma visão renovada de inovação e modernização tecnológica, alinhada com a reflexão estratégica e os objetivos do triénio, e com ela expectativas promissoras por parte dos colaboradores e parceiros do .PT. A transição não é apenas uma mudança de posição, mas sim uma transformação na forma como a organização irá começar a abordar a tecnologia. Reconhecendo que a inovação tecnológica e a comoditização da tecnologia promovem o aumento da eficiência e eficácia dos processos, pretende-se incrementar a segurança e resiliência das soluções usadas, aumentar a visibilidade operacional, reduzir as necessidades de manutenção técnica, adotar plataformas mais colaborativas e integradas, e com isso amplificar o grau de satisfação interno e externo relativamente à tecnologia usada. O .PT está comprometido em trabalhar com todos os seus stakeholders para garantir um futuro bem-sucedido.

A partilha de conhecimento e a redistribuição e equilíbrio de tarefas e funções afigurou-se como uma prioridade, levando também a uma reflexão sobre as iniciativas mencionadas em sede de plano de atividades e respetiva reestruturação e priorização. Ainda assim, apesar do desafio acrescido, foi atingido um resultado global de 90% no questionário de satisfação interna relativamente ao serviço IT, sendo de destacar a disponibilidade, o apoio técnico presencial e o apoio a eventos. Neste contexto fortemente desafiante e exigente, é inequívoco reconhecer que o elemento diferenciador no sucesso do .PT são as pessoas, tendo sido demonstrada a capacidade da equipa técnica atual e da organização de se adaptar e superar obstáculos.

Novas funcionalidades nos sistemas

No ano de 2023, a organização testemunhou uma série de desenvolvimentos significativos do ponto de vista tecnológico. Segurança, resiliência e continuidade de negócio continuaram a ser apostas no que concerne à Infraestrutura Técnica do .PT, sendo de realçar as melhorias na aplicação core de Sistema de Informação e Gestão Administrativa – SIGA e melhorias na nova área reservada para a gestão selo CONFIO, ambas assentes em tecnologia OUTSYSTEMS. Procedeu-se também a uma atualização e renovação de licenciamento da infraestrutura OUTSYSTEMS, juntamente com um serviço de auditoria, assegurando que a plataforma continua a ser robusta, segura e capaz de suportar as necessidades em constante evolução da organização. Reforçando o compromisso da organização com a inovação e a melhoria contínua, foram ainda disponibilizadas duas novas funcionalidades que tiveram um destaque especial o Chat Online para clientes finais e a transferência de titularidade online.

Paralelamente, foram ainda dados os passos iniciais relativamente ao desenvolvimento do comando EPP POLL. Estas novas funcionalidades e melhorias foram bem recebidas pelos clientes e agentes de registo, reforçando a confiança de que as suas sugestões são valorizadas.

Adoção de plataformas colaborativas

No final do ano, guiada pela nova visão de estratégia tecnológica, a organização adotou novas plataformas colaborativas que tiveram um impacto significativo na forma de trabalhar e comunicar.

A **adoção do Microsoft Teams** transformou a forma como toda a organização comunica e colabora. Esta plataforma está já a permitir uma comunicação mais eficiente, reuniões virtuais mais produtivas e uma melhor gestão de tarefas e agendas.

A transição para um modelo Agile SCRUM, com releases menos espaçadas, levou à adoção-piloto da **plataforma Jira no departamento tecnológico**, e está a transformar a forma como a organização gere os serviços de IT e desenvolve software. O Jira permitiu uma melhor gestão de projetos, visibilidade sobre as tarefas pendentes, rastreamento de problemas e colaboração entre as equipas de IT e DevOps.

Estas plataformas e metodologias trouxeram vários benefícios para a gestão interna da organização. Entre eles, destacam-se a melhoria da comunicação interna, a eficiência na gestão de projetos, a capacidade de resposta rápida a problemas e a entrega contínua de valor para os clientes. Sendo a inovação contínua uma prioridade estratégica para o .PT, a

organização está ansiosa para continuar a explorar e adotar novas tecnologias e metodologias que possam melhorar ainda mais a sua eficiência e produtividade.

Operações IT

A disponibilidade, o apoio técnico presencial e o apoio a eventos foram as áreas que mais se destacaram no questionário de satisfação interna relativamente ao serviço IT. Para além disso, a equipa assegurou a renovação dos postos de trabalho mais antigos e a migração total para o Windows 11, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente a todos os colaboradores.

Menos visíveis, foram a continuação dos trabalhos exploratórios para a rotação da infraestrutura técnica principal e as iniciativas ainda relacionadas com a mudança para a nova sede como é o caso da finalização da instalação no auditório, os diagnósticos para resolver problemas com a rede sem fios, os trabalhos de suporte ao projeto de sustentabilidade e os trabalhos de consolidação de inventário.

Foram ainda realizados diagnósticos de problemas de velocidade WAN e houve uma consolidação dos processos de IP blacklisting, o que reforçou a segurança da rede, protegendo a organização contra ameaças cibernéticas. Ainda no contexto da segurança, foram inúmeras as iniciativas técnicas realizadas em conjunto com o PTSOC: acompanhamento da auditoria do Selo de Cibersegurança; apoio à auditoria técnica; mitigação de vulnerabilidades de segurança; o Zeroday Ransomware Mitigation Plan; e o teste de recuperação de Backups. Decorrente do MFA Day no .PT, foi também ativada a opção de MFA (multi-factor authentication) no Teams e efectuada a aquisição de Tokens VPN adicionais para que a segurança nos acessos de fornecedores também fosse reforçada, exigindo um segundo fator de autenticação.

Ao nível do DNSSEC, foi melhorado o guião de rotação de chaves e procedeu-se à criação de assinaturas.

Estes desenvolvimentos visam reforçar a confiança dos stakeholders na organização e demonstrar o compromisso com a segurança e resiliência.

Colaboração com parcerias

A equipa técnica do .PT manteve também em 2023 a colaboração com várias iniciativas resultantes de parcerias: Na colaboração com o INE introduziram-se algumas melhorias ao fluxo de envio de dados, foram partilhados conhecimentos e experiências valiosas relativamente a DNSSEC com Moçambique, realizada uma formação presencial sobre DNS a um elemento do .CV e uma partilha sobre os desafios de gestão técnica e administrativa do registo de domínios com CEGER (responsável pelo domínio.gov.pt). A participação ativa em grupos de trabalho relacionados com a NIS2 demonstrou também o compromisso da área técnica com a colaboração e a conformidade com obrigações legais.

Num fórum mais técnico, foram ainda criadas condições para o alojamento de um nó Auth do RIPE, reforçando a infraestrutura da organização e deu-se início aos trabalhos para o alojamento de um nó do RCodeZero.

3. MARCA

Continuámos o trabalho de posicionamento da marca .PT, aumentando a sua notoriedade e fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece, com o objetivo de incrementar o número de registos em .pt, assim como a taxa de retenção. Consideramos que o objetivo foi cumprido, prova desse facto é 2023 ter sido o melhor ano de sempre ao nível do número de registos em .pt, ainda que com um crescimento inferior ao observado em anos anteriores. Esta última tendência verifica-se na maioria dos ccTLD's europeus.

Em 2023, iniciámos os trabalhos para a definição de uma Estratégia de Comunicação do .PT, começando pela fase de diagnóstico, em colaboração com um parceiro externo e com o contributo da equipa .PT, e no final do ano, após termos levado a cabo diversas ações de comunicação, que descreveremos de seguida, avaliámos a marca .PT através de um **Estudo de Brand Health & Imagem .PT**. Deste Estudo extraímos as seguintes principais conclusões: 1) a marca .PT apresenta uma notoriedade elevada entre os portugueses e portuguesas dos 25 aos 54 anos; 2) os elementos mais associados à marca .PT são segurança, confiança, qualidade e ser o domínio de Portugal; 3) a razão primordial de escolha de sites em .pt é a associação a Portugal. Refira-se que o Net Promoter Score é superior no target profissional, com um valor de 41, comparado com o total da amostra que é de 35, e em quem já criou sites em .pt é de 47. Também no final do ano o .PT foi reconhecido como **Marca Recomendada do ano** pela Consumers Trust, na categoria Registo de Domínios e Alojamento Web, distinção única em Portugal, que reconhece as marcas que, ao longo de 2023, obtiveram a melhor média de índice de satisfação no Portal da Queixa, na sua categoria.

Mantiveram-se os meios e recursos ao nível da divulgação online, destacando-se o **site www.pt.pt** e as páginas nas **redes sociais**. Os números abaixo espelham o alcance das mesmas:

- Facebook: 196 posts, 4715 seguidores na página (crescimento de 16% face a 2022), 18.900 visitas à página e um alcance total de 593.900 pessoas;
- LinkedIn: 125 posts, 3665 seguidores na página (crescimento de 30% face a 2022) e um alcance total de 74.000 pessoas alcançadas;
- Instagram: 139 posts, 1600 seguidores (crescimento de 138% face a 2022), 7100 visitas ao perfil e um alcance total de 275.800 pessoas.

O **marketplace** continuou também a ser atualizado e dinamizado, contando com 42 registrars e, no nosso **blog BARRA BARRA**, lançado a 1 de junho de 2020, foram publicados 85 artigos, dos mais variados temas. Em 2023 contabilizaram-se 17 artigos e 3936 visualizações de páginas.

Destaca-se ainda a publicação na **imprensa** de 72 notícias, centradas principalmente no tema concreto do registo em .pt, no 10º aniversário da Associação DNS.PT e nos programas de capacitação, aos quais o .PT se associou no decurso do ano. Ao longo do ano, o .PT esteve em destaque no Imagens de Marca, com um programa de televisão dedicado ao .PT em janeiro, e com a publicação de diversos artigos no site.

O .PT continua a enviar, quinzenalmente, uma **e-newsletter** aos seus registrars, onde divulga as iniciativas e estatísticas do .PT e temas que considera de interesse comum. Entre janeiro e dezembro foram enviadas 23 e-newsletters.

O .PT desenvolveu quatro grandes **campanhas** de promoção de marca. Este ano apoiámos, novamente, um dos ex-líbrs do desporto nacional e internacional, o **Estoril Open**, que se realizou de 1 a 9 de abril, e o .PT conquistou notoriedade através da presença do logo no court principal e em todos os materiais de divulgação do evento. Uma das grandes valias de nos associarmos ao Estoril Open é podermos usufruir de condições especiais de divulgação do .PT nos media partners oficiais do evento, onde se incluem uma multiplicidade de canais digitais e, com especial relevo, a presença na televisão, TVI/CNN, e na rádio, no Grupo Renascença Multimédia (RFM, Rádio Renascença e Mega Hits), onde diariamente e pelo período de um mês passaram cerca de 300 spots. A campanha nestes meios, este ano sob o mote “Negócio sem site é como ténis sem raquete. Registe já o seu domínio e crie o seu site em .pt.”, permitiu-nos alcançar o público nacional, mas também internacional. Também comunicámos a nossa presença no Estoril Open nos nossos canais digitais, contabilizando 37.066 pessoas alcançadas.

Campanha Estoril Open



No que diz respeito à divulgação e promoção do .PT, fomos, mais uma vez, parceiros oficiais da **Volta a Portugal**, que se realizou de 9 a 20 de agosto, tendo estado o nosso logótipo presente nos diversos materiais da Volta: site, Manual da Volta, cartazes, pódio, baias no percurso. Além disso, realizámos diversas comunicações nos nossos canais digitais e em modo colaborativo nas redes sociais da Volta a Portugal, sob o mote: “Negócio sem site é como a Volta sem bicicleta! O .pt é o ponto de partida para registar o nome do seu site.”, contabilizando 2865 pessoas alcançadas.

Volta a Portugal



No âmbito do **Prémio Nacional de Sustentabilidade**, no qual o .PT conquistou uma Menção Honrosa, foi realizada nova campanha, entre 12 e 20 de outubro, nos meios do grupo Cofina – Jornal de Negócios, Sábado, Correio da Manhã, canais digitais e CMTV. A campanha contou com 20 spots de televisão, entre os dias 16 e 18 de outubro. O spot, que foi filmado no Barra Barra, encontra-se disponível para visualização [aqui](#). Divulgámos também o spot em eventos (ex. Portugal Digital Summit) e nos nossos canais digitais, contabilizando 14.422 pessoas alcançadas.

Campanha Prémio Nacional de Sustentabilidade



No final do ano, e sob o mote que comprar em sites .pt e com o selo CONFIO é uma garantia de confiança e segurança, lançámos mais uma **campanha do .PT, com foco no registo em .pt, com segurança (PTSOC) e confiança (Selo Confio)**. A campanha decorreu de 24 de novembro a 7 de dezembro em ATM e canais digitais .PT e CONFIO com um alcance total de 1.203.970 pessoas.

Campanha compras online com confiança e segurança



No mês de outubro, voltámos a associar-nos à **campanha do Mês das Competências Digitais**: #tratarodigitalportu, uma iniciativa da área governativa da digitalização e da modernização administrativa, no âmbito do programa INCoDe.2030. Também neste âmbito, juntamo-nos à **campanha nacional da plataforma europeia Ponto Digital**. Ambas as iniciativas merecem um capítulo dedicado mais à frente.

A 9 de maio de 2023, a **Associação DNS.PT comemou o 10º aniversário** da sua constituição formal. Celebrámos este importante marco com a realização de um evento, a 1 de junho, data em que o .PT iniciou a sua operação, no Barra Barra. Depois de um momento institucional com a participação dos nossos associados, FCT, DECO e ACEPI, seguiu-se a apresentação de uma viagem no tempo, com o lançamento de um [livro](#), elaborado *in-house* e que contou com o contributo de colaboradores e parceiros, em Portugal e além-fronteiras, que partilharam as suas mensagens, testemunhos e memórias mais marcantes desta década. Trabalhámos ainda com o Arquivo.PT, um serviço da FCCN/FCT, e preparámos em conjunto uma verdadeira [viagem no tempo do .PT](#), materializada no website www.10anos.pt, também apresentado no evento.

10º aniversário Associação DNS.PT



No âmbito da **comunicação interna**, continuámos a manter a nossa equipa atualizada mantendo os canais internos de informação ativos e dinâmicos, enviando o clipping diário e semanal e os flashes de notícias que se afigurem oportunos, quer por email e Teams, quer via canais mais informais, como é o caso do WhatsApp.

4. QUALIDADE E SEGURANÇA

Num quadro de mudança contínua e de adaptação às numerosas e mais sofisticadas ciberameaças, **2023 destacou-se como um ano desafiante no capítulo da cibersegurança**. O agravamento dos conflitos geopolíticos, aliados à democratização de tecnologias de inteligência artificial e *machine learning* impulsionaram a sofisticação do malware a sua proliferação no ciberespaço. O *ransomware*, continuou a liderar as ameaças mais proeminentes em Portugal, com a aplicação de novas técnicas de extorsão, a par com as burlas online e da engenharia social como *phishing* e o *smishing*.

Enquanto operador de um serviço essencial, em 2023, centrando a atuação naquele que é um dos pilares estratégicos do .PT, verificou-se uma forte aposta na cibersegurança, tendo sido concretizados:

Auditorias de Compliance

Em 2023, foi assegurado o cumprimento com os normativos de **Cibersegurança** (ISO/IEC 27001:2013 e DNP TS 4475-1) e de **Qualidade** (ISO 9001:2015) através da **renovação das certificações** com entidades reconhecidas, terceiras e independentes e evidenciado, em sede de auditoria, o compromisso de garantir uma gestão do ccTLD português mais seguro, resiliente e com elevados níveis de desempenho e conformidade do serviço.

Ainda em 2023, foram **implementadas 85% das recomendações e oportunidade identificadas** encontrando-se as restantes em em fase de implementação.



Gestão dos Riscos

Numa abordagem orientada aos riscos, em 2023, foi **conduzida a análise aos riscos nas dimensões da cibersegurança e da qualidade** tendo sido proactivamente identificados 9 riscos superiores de nível aceitável, resultando em 6 ações necessárias para tratar os mesmos. As ações incluídas em plano de tratamento de risco, tiveram uma **taxa de implementação de 83%** encontrando-se as restantes ações em curso.

Gestão de Vulnerabilidades

Para aumentar os níveis de resiliência da infraestrutura tecnológica do .PT aos ciberataques, foi assegurada a realização de novos **testes técnicos de segurança** nos sistemas e aplicações por forma a **identificar proactivamente fragilidades técnicas**. Em 2023, destaca-se a realização de duas auditorias técnicas exaustivas a todos os sistemas que contribuíram eficazmente na **redução da superfície de ataque** com a diminuição de mais de 60% das fragilidades identificadas ainda neste período.

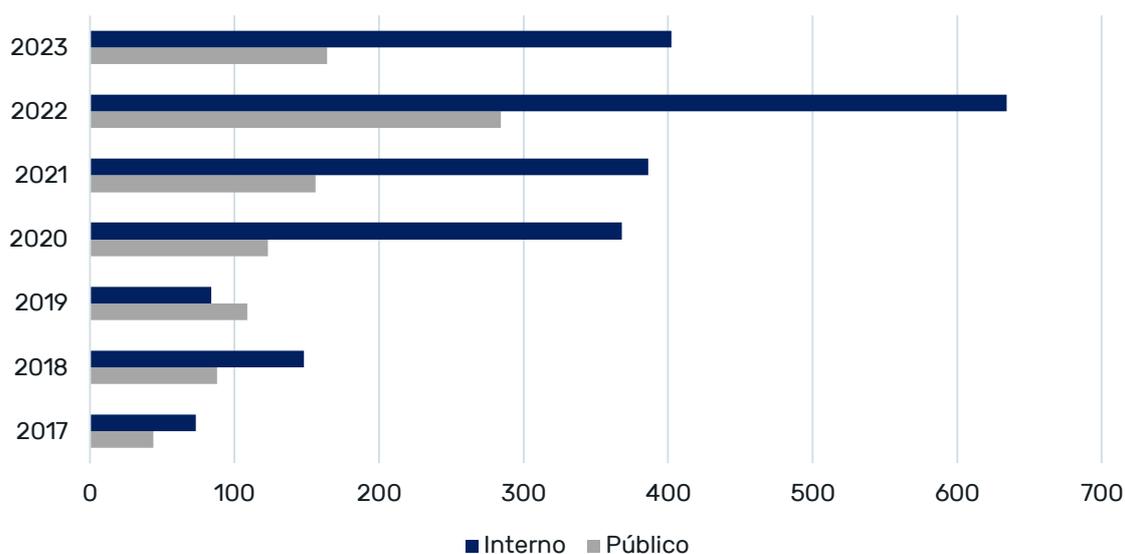
Gestão das Operações de Segurança

O PTSOC, Centro de Operações de Segurança, **trabalhou ativamente para prevenir e responder** a eventos e incidentes de segurança, através da **monitorização constante** dos sistemas e da correlação com fontes de inteligência, da conceção e **implementação de novos playbooks** de resposta a incidentes, a **revisão dos acessos** dos utilizadores, **reforço da utilização do MFA** e apoio na realização de **testes de recuperação de backups**.



Em 2023, verificou-se uma estabilização da atividade maliciosa identificada, após um pico de crescimento em 2022, com os números de eventos/incidentes a aproximarem-se do observado em 2021.

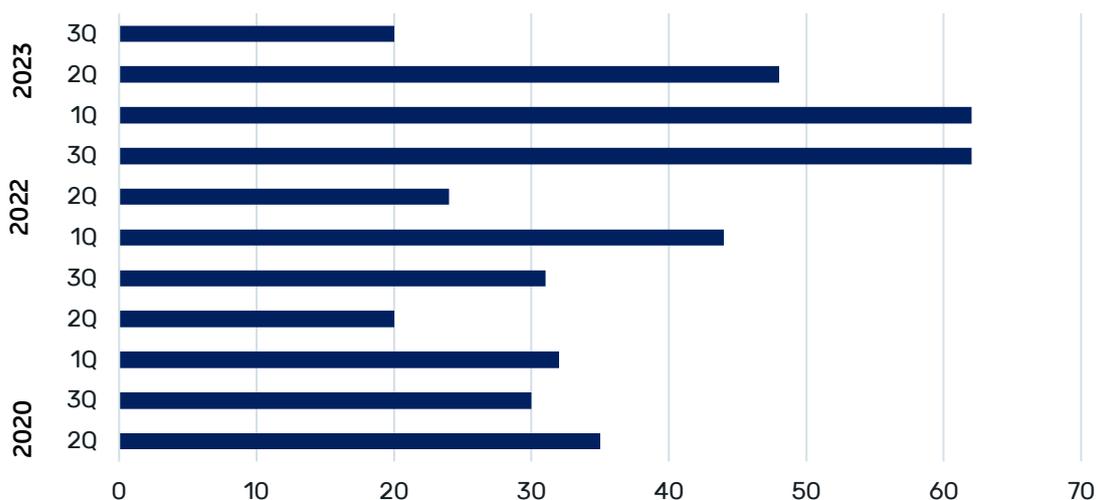
Evolução do registo de eventos/incidentes



Monitorizando ainda proactivamente a utilização de nomes de domínio registados em .pt para atividades maliciosas como a disseminação de malware, phishing ou botnets, foram identificados e confirmados **123 casos de DNS Abuse**, dos quais, **89% estavam a ser utilizados para Phishing**. Seguindo a mesma tendência dos eventos/incidentes detetados, após o pico de 2022, verificou-se uma estabilização do número de casos de DNS Abuse identificados com uma redução residual de 6% face ao ano anterior. A contribuir para esta redução estará também a implementação de mecanismos de inteligência artificial na monitorização de entidades/nomes de domínio.

Foi ainda possível, em estreita cooperação com Registrars, Titulares e Autoridades Competentes **mitigar rapidamente 82.5% dos casos identificados**, contribuindo para uma zona .pt mais segura.

Evolução do n.º de casos de DNS Abuse



Formação e Sensibilização

Conscientes que um **ecossistema digital mais seguro, confiável e resiliente depende da literacia e capacitação** de organizações, empresas e cidadãos para os temas da cibersegurança, em 2023, reforçamos o nosso compromisso de desenvolver o conjunto de iniciativas:

- Publicação de **4 novas edições da revista PTSOC {News} e 7 PTSOC {Digest}**, uma publicação periódica dedicada exclusivamente aos temas da Cibersegurança;



- **Publicados 7 artigos/guias sobre cibersegurança** como as “8 dicas para comprar em segurança e confiança”, no período do Black Friday ou ainda, o guia com as “5 dicas para um verão mais ciberseguro”.



Comprar online com segurança e confiança

- Realização de **16 sessões presenciais** de sensibilização sobre “Desafios & Boas práticas de Cibersegurança” no âmbito dos programas INCoDe.2030 (em parceria com a PSP) e Rampa Digital, com **673 pessoas alcançadas**;
- Desenvolvimento do conceito, criação e lançamento de **2 cursos na plataforma NAU** (“Gestão dos Riscos de Cibersegurança nas Organizações” e “Gestão da Continuidade de Negócio”) e promovido o curso de “Introdução à Cibersegurança” da CISCO com um **alcance de 3239 pessoas**;

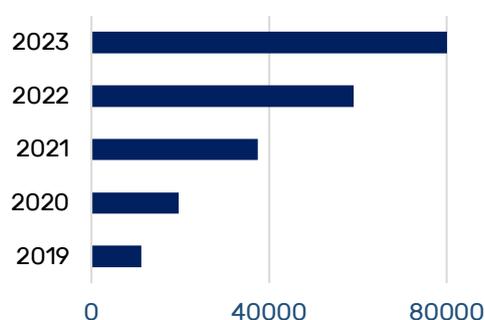


- Realização de ações de sensibilização interna à Equipa do .PT, com a realização de duas ações de formação e exercícios internos de Phishing periódicos;
- Reforço das competências da equipa do PTSOC em matéria de cibersegurança, através de um plano de formação específico.

Parcerias e Cooperação

- **WEBCHECK** – Manutenção da plataforma Webcheck, iniciativa conjunta do .PT e do CNCS. Em 2023, o Webcheck.pt aproximou-se dos 80.000 testes (um crescimento de 33.8% face a igual período homólogo);
- **C-Days 2023** – Participação e apoio do evento com o patrocínio de coffee break;
- **Rede Nacional de CSIRTs** – Acompanhamento das atividades da Rede Nacional de CSIRT através da participação ativa nas reuniões realizadas;
- **CENTR** – Presença ativa nos fóruns do CENTR através da participação no CENTR Security em 2023;
- **CPECiber** – Comissão de Planeamento de Emergência da Cibersegurança – Participação e cumprimento das ações planeadas.

Testes realizados no Webcheck.pt



- **EU TLD ISAC** – Integração como membro ativo no recente criado TLD ISAC, grupo que agrega os TLDs Europeus para as questões de segurança, com participação na primeira reunião.



- **Polícia de Segurança Pública (PSP)** – Realização de 7 workshops conjuntos sobre boas práticas de cibersegurança no âmbito do programa INCoDe.2030.



Workshop do PTSOC no Fórum das Competências Digitais 2023 (outubro)



Workshop do PTSOC no Roteiro INCoDe.2030 Évora (novembro)

Qualidade e Satisfação

A opinião de clientes e parceiros desempenha um papel fundamental na identificação dos requisitos e oportunidades de melhoria contínua do serviço que prestamos, permitindo direcionar esforços no sentido da adequação às necessidades e expectativas dos mesmos. Reforçando este compromisso, lançámos em 2023 uma nova edição do estudo anual de satisfação, em parceria com a Eurosondagem, que nos permite conhecer e monitorizar a experiência de clientes e parceiros na relação com o .PT.

Em 2023 são firmados de forma global resultados muito positivos, superando as avaliações alcançadas em 2022, aproximando o .PT da perceção de entidade ideal no registo e gestão de domínio. Quando aferidas as avaliações de Clientes e Registrar, sobre o tema foi registado em 2023 um valor médio superior face a 2022, passando de 8 pts para 8.3pts.

Alinhado com os resultados alcançados em 2022, o **Contacto com o .PT** continua a ser categoria com as melhores avaliações, com uma satisfação global de 8.8 pts.

O indicador de imagem, em particular a **Confiança**, continua a ser dos indicadores melhor avaliados por clientes e parceiros (8.8 pts) a par dos indicadores relacionados com a **Qualidade do Serviço** que o .PT presta aos utilizadores (8.7 pts).

Sem alterações, os Registrars são quem melhor avalia o .PT em todos os indicadores. Foi unânime a opinião de clientes e registrars quanto à recomendação do serviço .PT, sendo mais uma vez os registrars o segmento que atribui melhor classificação, 96% dos registrars recomendariam o .PT a outrem, com mais de metade dos casos (69%) a optarem mesmo pelo grau máximo da escala.

Resumo dos indicadores globais (clientes e registrars) mais relevantes



5. INOVAÇÃO

Em 2023, deu-se continuidade à estratégia de inovação iniciada em 2022 e que se materializou na área de inovação do .PT, que aposta numa equipa multidisciplinar dedicada à inovação, com centralidade no conhecimento, e numa cultura de inovação e empreendedorismo atenta às tendências e baseada em dados. Esta é uma estratégia que visa a inovação contínua, quer nos processos internos quer na relação e cocriação com entidades externas.

A nível externo, foram realizados eventos de diferentes âmbitos no edifício Barra Barra para tratar temas de inovação, promovendo a relação e notoriedade do .PT.

Com o início do novo ano letivo, foi iniciado um novo ciclo de desenvolvimento de inovação em cocriação com os alunos e alunas do curso de Especialização em Gestão Hospitalar da Escola Nacional de Saúde Pública, finalizando num pitch.

No início de 2023, foi também formalizado o Memorando de Entendimento (MoU) entre o .PT e a Cisco. Estas organizações partilham a importância de fomentar a adesão ao ensino nas tecnologias de informação e comunicação e da evolução das práticas e currículos educacionais e de inovação existentes, desenvolvendo competências digitais e usando a digitalização para inovar e melhor educar em cada etapa.

Em Fevereiro de 2023 o .PT recebeu, no auditório do Barra Barra, o evento de R&D do CENTR, que é um dos eventos semestrais e temáticos daquela associação. Foi um evento de dia e meio e contou com representantes dos vários ccTLDs Europeus.

Durante o ano foi também continuada a colaboração com a Instituto Nacional de Estatística, executando o protocolo de cooperação celebrado em 2020, e incrementando o número e natureza das informações trocadas por forma a otimizar os resultados desta parceria, sendo disso exemplo a partilha de dados sobre os selos CONFIO. Esta parceria permitirá por exemplo, que o INE, enquanto Autoridade Estatística independente e credível, integre nas suas múltiplas fontes os dados relativos ao registo de domínios em .pt, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que com isso possa devolver à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

A nível interno, foi desenvolvida uma ferramenta de visualização da área financeira, com a criação de dashboards de apoio à decisão. Um processo que foi complementado com a criação do grupo Dados.PT onde, no decorrer de 2023, se continuou a desenvolver o Data Warehouse

do .PT e começaram a ser planeados, entre outros, os dashboards de negócio. Esta estrutura de dados tem como principal objetivo capacitar o .PT para a análise dos dados recolhidos no decorrer da sua atividade, sejam dados operacionais, financeiros, marketing ou outros. Numa primeira fase, foi desenvolvida a estrutura do DataWarehouse e do modelo de governação de dados do .PT. Mais para o final do ano, começou a ser desenvolvido o relatório desses dados e planeados os dashboards de apoio à decisão. Numa fase posterior está prevista a ligação a fontes externas de dados, como por exemplo o INE ou o CENTR. A ligação a estas fontes de dados, quando agregados e correlacionados com os dados internos, tem a capacidade de produzir ganhos operacionais, seja através da otimização de processos internos, seja através do desenvolvimento de ações de marketing específicas que visem o aumento dos registos de domínios.

Também deste grupo multidisciplinar Dados.PT surgiu a ideia e a concretização de um piloto de uma solução de pesquisa legislativa, que já está a permitir ao .PT automatizar o processo de acompanhamento da legislação que contém normas com relevância para a atividade da organização.

Prosseguindo o compromisso de apoiar o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e trabalhos inovadores que, por um lado, sejam relevantes para a missão do .PT, e que por outro, permitam integrar os alunos no mercado de trabalho e proporcionar uma experiência prática em contexto profissional e contribuir para o desenvolvimento das competências dos alunos, o .PT acolheu e orientou um estágio de mestrado em torno desta análise de dados no âmbito do negócio.

Atentos às tendências tecnológicas e metodológicas do mercado, o .PT iniciou em 2023 um novo olhar sobre os possíveis benefícios e praticidade da utilização da Cloud nos processos internos de suporte e da possível adoção de metodologias Agile nos processos de gestão de serviço IT. Este novo olhar levou à adoção do Teams como ferramenta de comunicação preferencial, e o Jira foi adotado pelo IT como ferramenta de suporte à adoção da metodologia Agile SCRUM.

Ainda a nível interno foram iniciadas em 2023 as Leadership Meetings semanais, por forma a tornar a comunicação inter-áreas mais fluida, e conduzindo a um maior alinhamento interno.

Estas plataformas e metodologias trouxeram vários benefícios para a gestão interna da organização. Entre eles, destacam-se a melhoria da comunicação interna, a eficiência na gestão de projetos, a capacidade de resposta rápida a problemas e a entrega contínua de valor para os clientes. Sendo a inovação contínua uma prioridade estratégica para o .PT, a

organização está ansiosa para continuar a explorar e adotar novas tecnologias e metodologias que possam melhorar ainda mais a sua eficiência e produtividade.

6. ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

2023 revelou-se um ano particularmente desafiante devido à concretização de ambiciosos projetos e iniciativas de natureza transversal à organização que envolveram toda a equipa.

No âmbito da atração, retenção e gestão de pessoas e espaço, assim como para as demais áreas e atividades, os desafios foram muitos, o crescimento da atividade de registo e gestão de domínios, o projeto de sustentabilidade, a gestão e segurança física do Barra Barra, as iniciativas e projetos de promoção da inovação, cibersegurança, dinamização da internet em Portugal e inclusão digital, levou ao crescimento da equipa, que por sua vez levou a um maior esforço desta área no acompanhamento dos novos elementos, das demais equipas e ainda das atividades transversais para a qual contribuiu.

Num contexto exigente e desafiante, a equipa soube responder aos desafios encontrados, ajustando-se aos mesmos sempre que necessário durante o percurso realizado, não deixando margem de dúvida de que são o elemento diferenciador no sucesso do .PT.

A par do crescimento da equipa, da importância acrescida das políticas de gestão de pessoas e de outras iniciativas abraçadas por esta área, sempre com foco nos pilares de atuação da Gestão de Pessoas e Espaço, apresentam-se as principais concretizações em torno da atração e retenção de talentos, que suporta também um conjunto de iniciativas de motivação e satisfação que incidem em particular sobre o modelo de trabalho, o novo espaço Barra Barra, a saúde e bem-estar, no modelo de gestão de pessoas, na inovação, investigação, desenvolvimento e reconhecimento da equipa.

Modelo de Trabalho

O novo modelo de trabalho, híbrido e flexível, implementado em 2022, alinhado com a nova sede do .PT, o Barra Barra, acompanha as tendências inovadoras e tecnológicas dos atuais contextos de trabalho, promovendo a satisfação da equipa e contribuindo para a atração e retenção do talento.

Em 2023 o trabalho desenvolvido versou no ajuste e consolidação deste novo modelo, que se quer em constante evolução e melhoria, ajustando-se de forma natural e dinâmica às necessidades da organização, dos projetos e iniciativas em curso, e ainda às necessidades individuais de cada um(a).

Este novo modelo de trabalho, híbrido e flexível, tem vindo a permitir uma maior conciliação entre o trabalho e a vida pessoal das nossas pessoas, e ainda uma maior flexibilidade e mobilidade na gestão do trabalho e tempos de trabalho, agilizando e promovendo a melhoria na comunicação interna entre equipas e líderes.

Não obstante as vantagens do modelo referido, mantém a gestão de pessoas um acompanhamento próximo e regular das equipas por forma a identificar pontos de melhoria e promover a coesão entre equipas, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional assente num contexto de cooperação e partilha.

Modelo de Gestão de Pessoas

Em 2023 deu-se continuidade à consolidação e melhoria contínua do modelo de Gestão de Pessoas. Este modelo, para além de acomodar dimensões como a gestão de carreiras, de desempenho, biblioteca de competências, compensações e benefícios, assenta numa arquitetura dinâmica o suficiente para albergar novas necessidades, nomeadamente, novas funções, competências e responsabilidades, promovendo uma gestão mais eficiente das equipas e permitindo o alinhamento do modelo ao propósito da organização à medida que surgem novos desafios e realidades.

Este modelo tem-se revelado uma importante ferramenta na atração e retenção do talento, uma vez que sustenta um conjunto de iniciativas de motivação e satisfação, como os projetos transversais e sessões de partilha, incentivando a autonomia das equipas e a comunicação.

Reconhecimento da Equipa

O modelo de gestão de desempenho, implementado em 2020, assenta em cinco dimensões – valores do .PT, kpi's estratégicos, kpi's da função, competências chave e projetos transversais –, em que, através de matriz de ponderação, ajustada ao nível de responsabilidade de cada função e no cumprimento dos objetivos definidos, estas dimensões permitem avaliar o empenho, cumprimento e contributo de cada colaborador para o desempenho individual, coletivo e organizacional.

Este modelo, de periodicidade quadrimestral, com o propósito de aumentar a *performance* e o *engagement* organizacional tem vindo a premiar o desempenho e a incentivar a participação ativa das nossas pessoas na estratégia do .PT, que através de uma abordagem transparente e informada permite uma maior responsabilização de cada um(a) na gestão da sua carreira.

Fundamentado no plano de atividades de 2023, através de uma abordagem transparente e informada, foram definidos os objetivos, projetos e iniciativas a executar em 2023, com a participação e envolvimento da equipa tendo por referência as dimensões de desempenho individual, coletivo e organizacional.

Investigação e Desenvolvimento da Equipa

2023 foi o Ano Europeu das Competências, destacando-se um conjunto de iniciativas europeias em torno da preparação das pessoas para enfrentar as mudanças do mercado de trabalho, nomeadamente através do incentivo de ações de aprendizagens ao longo da vida, contribuindo o .PT para esta causa nomeadamente através das iniciativas do projeto INCoDe.2030 e mantendo o compromisso com o desenvolvimento das nossas pessoas.

Deu-se continuidade ao apoio e desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e trabalhos inovadores, que para além de relevantes para o .PT, permitem integrar os alunos no mercado de trabalho e proporcionar uma experiência prática em contexto profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências destes. O .PT deu seguimento a 3 estágios de 9 meses e acolheu 1 novo estágio curricular de 6 meses.

Estágios iniciados em 2022 com término no primeiro quadrimestre de 2023: 1 estágio de mestrado em torno da análise de dados no âmbito do negócio, 1 estágio na perspetiva de programação em outsystems, 1 estágio de licenciatura no âmbito dos recursos humanos.

Em 2023 o .PT acolheu e orientou um estágio em design.

Temos vindo ainda a participar ativamente na resposta a inquéritos por questionário orientados a estudos no âmbito de teses de mestrado, o que tem garantido o rejuvenescimento fundamental da equipa.

A formação inicial e contínua da equipa é assumida como estratégica para a realização plena da missão e atribuições do .PT, assim, em 2023, manteve-se o compromisso do desenvolvimento inicial e contínuo de competências e a atualização de conhecimentos, através

de programas de formação e sensibilização, promovendo o desenvolvimento individual e coletivo da equipa alinhado aos objetivos e projetos da organização.

Mantivemos a aposta na disseminação externa em temas relevantes no ecossistema de parcerias, como a partilha de iniciativas, projetos e experiências no âmbito da Cibersegurança, RGD, marcas notórias, domínios e legislação envolvente.

Com 22 ações de formação, um total de 1.294 horas previstas em plano de atividades e um orçamento global de €29.751, distribuídos pelas diferentes direções, foram realizadas 46 ações de formação um total de 1.698 horas, com uma execução de €26.705 com a seguinte afetação:

Execução do plano de formação 2023:

Área	Realizado 1 jan - 31 dez		Previsto 1 jan - 31 dez		Desvios	
	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]
OFD	525	11 625	474	14 161	36	-2 536
ITD	6	3 601	40	4 250	-34	-649
LCAD	155	830	51	680	104	150
OS	360	1 639	300	1 300	60	339
POM	622	4 089	389	4 360	233	-271
DI	30	4 922	40	5 000	-10	-78
TOTAL	1698	26 705	1294	29 751	389	-3 046

O desvio financeiro apurado, face ao número de ações realizadas, deve-se ao facto de 5 das ações terem sido pagas em 2022 e outras 13 ações terem sido gratuitas.

Inovação Tecnológica na Gestão de Pessoas

Estando perante uma atividade com um número significativo de documentos de suporte, que acarreta também bastante burocracia, é cada vez mais visível a importância da digitalização e inovação tecnológica na atividade de gestão de pessoas.

Neste contexto, demos continuidade aos trabalhos de consolidação e melhoria das duas plataformas que contaram com importantes atualizações funcionais e tecnológicas em 2022, o sistema de gestão de recursos humanos, ERP Primavera, e o portal web de gestão de assiduidade e férias. Temos vindo também a trabalhar numa solução de business analytics, no atual ERP Primavera, para gestão de dados no âmbito da gestão de pessoas, que, após fase de testes, foi implementada em 2023. Com esta solução pretende-se adquirir uma análise de dados de apoio à decisão e um reporting de gestão de forma integrada, concertada e em tempo real.

A par da inovação tecnológica, tendências de mercado e melhoria de processos, foi efetuada uma análise crítica e levantamento de processos no âmbito da gestão de pessoas, tendo-se identificado um conjunto de melhorias a processos, que passará, em 2024, pela implementação de uma plataforma integrada de gestão de talento.

Em torno da atração e retenção do talento, mantemos uma atualização e dinamização constante da nossa página de carreiras.pt. Esta página cria e promove canais de comunicação com potenciais candidatos, apoiando os processos de recrutamento e estágios, e dá ainda a conhecer a cultura e valores do .PT, bem como, a equipa e dinâmicas internas. Foi ainda materializado o plano de comunicação no âmbito da gestão de pessoas, o qual atua em duas vertentes, na comunicação externa estratégica e operativa, o qual se tem vindo a materializar em parceria com a área da comunicação, permitindo-nos alargar o nosso raio de ação e chegar, não só às nossas pessoas, mas também a estudantes e universidades, utilizando o mundo digital para o efeito como as redes sociais e a página de carreiras.pt.

Obrigações Legais e Conformidade

A par das obrigações legais segue a preocupação com a saúde, segurança e bem-estar das nossas pessoas, nomeadamente em matérias de segurança, saúde e condições de trabalho, que, com a nova sede do .PT, o Barra Barra, adquirem novo destaque e dimensão dado estarmos perante uma realidade totalmente nova.

Este novo espaço promove e estimula o acesso à informação, formação e constante adaptação das condições ergonómicas e saúde da equipa no âmbito da segurança, saúde e de condições de trabalho.

Assim, destacam-se de seguida, as iniciativas mais relevantes desenvolvidas em 2023:

- Visita técnica anual e independente para avaliação de riscos profissionais no âmbito da segurança e saúde no trabalho, com especial incidência na medição e verificação da iluminância, conforto térmico (temperatura e humidade) e ruído. Dessa avaliação resultou um conjunto de melhorias que se encontram implementadas na sua totalidade.
- Avaliação de conhecimentos e condições de segurança e saúde no trabalho através de inquérito por questionário. O resultado obtido demonstra conhecimento nestas matérias, bem como das medidas implementadas.
- Visita técnica anual e independente no âmbito das medidas de autoproteção com relatório de ações de melhoria a implementar. Apesar do atraso na implementação efetiva das MAP devido ao atraso de alguns trabalhos inerentes ao edifício, temos vindo a assegurar e a monitorizar um conjunto de medidas para garantir a gestão da segurança de pessoas e espaço contra incêndios. Ainda neste âmbito procedeu-se à formação das equipas de intervenção e evacuação, bem como dos demais elementos, assegurando o conhecimento destas matérias em situações de emergência.
- No âmbito do RGPD, assegurou-se a operacionalização dos prazos de conservação definidos para a gestão de pessoas e espaço, assim como o registo e monitorização da informação eliminada, em particular no que respeita à saída de colaboradores e nos processos de recrutamento.
- Reporte legal da atividade do .PT respeitante ao ano de 2022 através da entrega do relatório único.

Satisfação e Motivação do Capital Humano

Reconhecendo que as nossas pessoas são comprometidas, dedicadas e alinhadas com a cultura, valores e missão do .PT, trabalhamos, diariamente, para que sintam que as suas competências e conhecimentos são valorizadas e reconhecidas, identificando e satisfazendo, sempre que possível, as necessidades de cada um(a).

Neste contexto, temos vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas, das quais se destacam:

- **Modelo de trabalho**, híbrido e flexível, estimula o acompanhamento contínuo e a proximidade entre equipas e líderes, ajustando-se de forma natural e dinâmica às necessidades do .PT, dos projetos e iniciativas em curso, e ainda às necessidades individuais de cada um(a).

- **Benefícios**, manutenção e promoção dos benefícios disponibilizados às nossas pessoas, em particular, dos orientados à saúde e bem-estar. Atualização de subsídio de refeição e de tabela salarial.
- **Sessões de convívio**, como o aniversário do .PT, arraial; sunsets; almoços convívio entre equipas; celebração do dia de Páscoa, de São Martinho e Halloween, almoço de Natal, workshops orientados à saúde e bem-estar e a corrida do .PT.
- **Projetos transversais**, promovem a partilha de conhecimentos e cooperação entre equipas, e estimulam a comunicação, como é o caso, por exemplo, dos projetos de sustentabilidade e dos dados;
- **Sessões de partilha**, contribuem para a promoção de uma cultura de pertença, cooperação e confiança, conduzindo a comportamentos de comunicação e inclusão, através de sessões sobre temas muito diversificados, como por exemplo, apresentação do plano de atividades, objetivos estratégicos, resultados de engagement, satisfação de clientes e parceiros, da avaliação de riscos psicossociais e de iniciativas no âmbito da sustentabilidade, funcionalidades Microsoft Teams.
- **Comunicação e informação**, mantemos as nossas pessoas informadas por via de newsletters, sessões internas, emails informativos e plataformas de comunicação. Para o exterior, através da operacionalização do plano de comunicação definido e que temos vindo a executar através das nossas redes sociais e página de carreiras.pt.

Promovendo a continuidade de uma cultura de confiança, cooperação, comportamentos de comunicação e acima de tudo de uma participação coletiva na gestão do .PT, mantemos uma escuta ativa, nomeadamente através da auscultação das nossas pessoas, em particular, sobre o grau de satisfação e de *engagement* por via de inquérito por questionário com temas transversais como a liderança, comunicação, cultura, apoio e desenvolvimento pessoal, alcançando-se resultados bastante positivos. No âmbito da saúde e bem-estar realizamos ainda a avaliação de riscos psicossociais das nossas pessoas. Em 2023 atinge-se um *engagement* de 81%.

A satisfação com a gestão de pessoas e espaço é igualmente positiva, no geral, 82% dos colaboradores estão muito satisfeitos com o acompanhamento da gestão de pessoas, do secretariado e com a gestão do espaço, o Barra Barra.

Na gestão de pessoas, a destacar a disponibilidade, o empenho na resolução de problemas e o tempo de resposta às questões colocadas com uma satisfação global de 92%.

No secretariado, destaca-se a confiança com 92%, a disponibilidade, empatia e o tempo de resposta com 88%.

Quanto à gestão do espaço, o Barra Barra, destaca-se a limpeza e organização do espaço com 91%, o apoio a eventos com 83% e o acolhimento de visitantes com 78%.

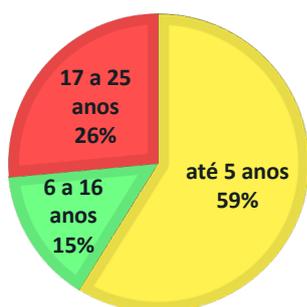
Na avaliação de riscos psicossociais das nossas pessoas apuram-se resultados francamente positivos. Das 29 subescalas avaliadas, 15 são situações favoráveis para a saúde dos colaboradores, 13 são situações intermédias, que requerem vigilância, e 1 representa fator de risco para a saúde dos colaboradores, querendo intervenção.

Equipa .PT

- 34 Colaboradores;
- Média de idades de 38 anos;
- Média de antiguidade de 8 anos;
- 79% dos Colaboradores com licenciatura;

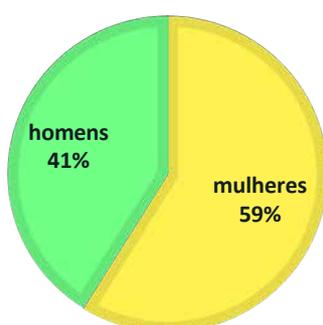
Antiguidade

■ até 5 anos ■ 6 a 16 anos ■ 17 a 25 anos



Género

■ mulheres ■ homens



Idades

■ entre 22 e 30 anos ■ entre 31 e 40 anos
■ entre 41 e 49 anos ■ 50 anos ou mais



Recrutamento

Em 2023 foram concluídos 8 processos de admissão. 3 processos de recrutamento através de publicação de anúncio nas redes sociais, nomeadamente *linkedin* e página de carreiras do .PT, 3 processos subsequentes de estágios, e 2 outros processos com proposta direta por já trabalharem com o .PT numa modalidade diferente.

Neste seguimento, foi efetuada a devida triagem e seleção de curriculum vitae e realizadas, no total, cerca de 18 entrevistas.

7. RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Estamos hoje mais comprometidos com a sustentabilidade, fizemos importantes concretizações neste último ano, mas conscientes de que o caminho faz-se caminhando e que devemos aprofundar, ainda mais, este compromisso.

O .PT continuou a apoiar ações e entidades que, estando fora do seu direto âmbito estatutário, considerou dever acolher. Este é também um compromisso com pessoas e valores humanos. Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.

Assim, atribuímos um apoio financeiro a diversas instituições, a saber: Associação Nacional de Combate à Pobreza, Liga Nacional Contra a Fome, Artistas Pintores Com A Boca E O Pé, União Zoófila, Mostra de Autores Desconhecidos. Mantivemos o nosso apoio à ENTRAJUDA, através da oferta de domínios e apoio técnico.

Demos continuidade a um conjunto de outras iniciativas como o Pacto Contra a Violência, que visa apoiar o trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica.

Em 2023 o .PT obteve a certificação do Selo de Maturidade Digital de Sustentabilidade – nível prata, tendo sido a primeira entidade com esta certificação em Portugal, a qual avaliou o nosso desempenho a vários níveis, como na gestão estratégica da sustentabilidade e do digital,

económica, social e ambiental. Esta certificação promove e contribuí para uma mudança e melhoria contínua das boas práticas operacionais e de gestão neste âmbito.

Certificação Selo Maturidade Digital Sustentabilidade



O edifício sede do .PT, o Barra Barra, obteve a certificação Lider A, esta certificação é orientada a uma construção/reabilitação sustentável cuja construção incorporou materiais sustentáveis e mais de 30% de resíduos de construção, cumprindo princípios da economia circular. A obra realizada incluiu a instalação de iluminação LED em espaços interiores e exteriores com elevada eficiência energética e sistema de presença, bem como, equipamentos redutores de utilização de água nas torneiras, autoclismos e chuveiros. O projeto de arquitetura foi realizado de forma a garantir o maior número de horas possível de iluminação natural, manteve inúmeros elementos existentes e deu novo uso a materiais antigos.

Submetemos uma candidatura ao Prémio Nacional de Sustentabilidade, na categoria da saúde e bem-estar nas organizações, orientada ao nosso espaço, o Barra Barra, que deu lugar a uma menção honrosa.

Desenvolvemos o estudo da pegada de carbono do .PT por forma a aferir o volume total de gases de efeito estufa (GEE) gerado pelas atividades económicas e quotidianas inerentes à atividade do .PT. Deste estudo resultou um relatório com um conjunto de medidas a adotar e a implementar com o objetivo de reduzir ou compensar a pegada de carbono do .PT. Estas medidas passam, em particular pela melhoria da eficiência energética, do consumo da água,

reciclagem, das deslocações, entre outras, e ainda pela definição de indicadores e métricas orientadas à redução dos consumos.

Temos vindo ainda a desenvolver e a implementar um conjunto de iniciativas de responsabilidade ambiental no novo espaço do .PT, o Barra Barra que passam, nomeadamente, pela implementação de solução de telemetria para monitorizar os consumos energéticos e de água; a transição da energia para Energia Verde, proveniente de fontes renováveis; promoção e desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade junto da equipa, como ações de sensibilização e promoção de redução do consumo energético, de impressões, utilização de pontos de reciclagem e de produtos e materiais biodegradáveis; foco na economia circular, assente na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia.

Foi renovado o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030, com a adesão a novas medidas, como resultado do trabalho desenvolvido nestas matérias no decurso de 2023, que possam, nomeadamente, pelo edifício sede do .PT, o Barra Barra e pelo estudo da pegada de carbono do .PT.

O compromisso assumido com o Digital With Purpose, uma iniciativa da Global Enabling Sustainability Initiative (GeSI), foi igualmente renovado, e conquistada a certificação na categoria developing onde são avaliadas métricas como: climate change; purpose; digital inclusion; digital trust and responsibility; digital enabled solutions.

Certificação Digital with Purpose



O .PT esteve ainda presente no Digital with Purpose Global Summit, no dia 29 de setembro, com uma apresentação sobre o programa Rampa Digital, e no painel “Founders Dialogue: How to succeed in digitizing the education system”.

8. CAPACITAÇÃO DIGITAL

A natureza jurídica do .PT, acompanhada pela sua gestão multiparticipada e por aquilo que são os princípios plasmados nos seus Estatutos, fazem com que parte considerável da atividade da organização tenha na sua base um trabalho em parceria com terceiros, sejam eles os **associados FCT, DECO e ACEPI**, ou os membros do **Conselho Consultivo** ou, ainda, todos aqueles que interagem com o .PT apresentando projetos e iniciativas enquadráveis no seu âmbito de atuação. Este ano demos continuidade à colaboração com diferentes entidades com trabalho publicamente reconhecido ao nível das ações tendentes a contribuir para a capacitação digital dos portugueses e portuguesas. Uma nota para referir a aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer. O .PT promove a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social.

INCoDe.2030

A Iniciativa Nacional Competências Digitais, INCoDe.2030, foi lançada em abril de 2017. Em 2021, foram formalmente definidos em Conselho de Ministros – através da RCM n.º 59/2021 de 14 de maio – novos princípios orientadores. Atento o importante papel que o .PT tem vindo a assumir ao longo dos últimos anos como entidade chave no desenvolvimento das competências digitais, ficou a Coordenação Geral do INCoDe.2030 sob a coordenação da atual Presidente do Conselho Diretivo do .PT.

O INCoDe.2030 centra maioritariamente a sua ação em cinco eixos basilares: Eixo 1 – Educação; Eixo 2 – Formação, Qualificação e Requalificação; Eixo 3 – Inclusão; Eixo 4 – Formação avançada; Eixo 5 – Investigação e Inovação, e apresenta-se como um agregador de várias iniciativas com objetivos convergentes, organizando-se em torno dos referidos eixos de ação e garantindo transversalmente a promoção da igualdade de género, desconstruindo estereótipos na área tecnológica e fomentando a igualdade de oportunidades.

Durante o ano 2023, destacam-se as seguintes ações:

O INCoDe.2030 iniciou um **Roteiro de Capacitação Digital** com o apoio do .PT, que visa, em particular, o desenvolvimento de estudos, iniciativas, medidas e plataformas, que potenciem, de forma efetiva, uma maior inclusão e literacia digitais, produzindo e apresentando resultados efetivos, quer no âmbito do desenvolvimento de competências digitais, de capacitação e qualificação, quer numa perspetiva transversal a todos os programas de integração de género. Este Roteiro percorreu todo o país, focado numa multiplicidade de temas, passando por 16 cidades. Estas sessões deram voz a iniciativas locais, mas também a projetos emblemáticos que promovem a capacitação digital em Portugal, e que contam com o apoio do INCoDe.2030. Até final de 2023, os eventos do Roteiro impactaram cerca de 3000 pessoas. O Roteiro INCoDe.2030 foi um veículo muito relevante para as iniciativas do .PT, como sejam as atividades de sensibilização e formação desenvolvidas pelo PTSOC serem promovidas e chegarem a um público mais alargado, designadamente a nível de dispersão geográfica.

Roteiro de Capacitação Digital



No dia 30 de outubro realizou-se o **Fórum das Competências Digitais**. Organizado pelo INCoDe.2030, pela FCT, e pela área governativa da Digitalização e da Modernização Administrativa, com o apoio do .PT, assinalou o culminar do Mês das Competências Digitais sob o mote #tratarodigitalportu. O evento decorreu no Centro de Congressos do Super Bock Arena, no Porto, tendo sido transmitido em direto no site do INCoDe.2030 e nos canais digitais do media partner (SIC/Expresso). No átrio do auditório, teve lugar uma exposição e workshops de algumas das entidades/iniciativas que estão a contribuir para a promoção das competências digitais das portuguesas e dos portugueses. A exposição e os workshops foram particularmente importantes para o .PT, visto terem dado destaque a iniciativas que o .PT também apoia enquanto player de referência na construção de um Portugal mais inclusivo e mais digital, a saber: Rampa Digital, Apps for Good, Eu Sou digital, Sitestar.pt, ENSICO, Engenheiras por um

dia e PTSOC. Foram também conhecidas as iniciativas vencedoras do Prémio “Selo Uma Ação INCoDe.2030”, que pretende reconhecer e divulgar as iniciativas e entidades que promovem as melhores práticas de capacitação digital da população, e que foram distinguidas com o Selo “Uma Ação INCoDe.2030”. A Rampa Digital foi uma das iniciativas reconhecidas.

Participaram no Fórum cerca de 15 oradores e oradoras, incluindo o Primeiro-Ministro, António Costa, o Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, o Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, e a Presidente do Fórum das Competências Digitais, Maria Manuel Leitão Marques. Em termos de resultados, o evento contou com 240 participantes presenciais e 301 visualizações online.

Fórum das Competências Digitais



Ao nível da **comunicação**, e para além da atualização de informação permanente no site nas redes sociais do INCoDe.2030, e partilha nas redes sociais do .PT, decorreram três grandes campanhas com o apoio do .PT. No mês de outubro, o .PT voltou a associar-se à campanha do [Mês das Competências Digitais](#): #tratarodigitalportu, uma iniciativa da área governativa da digitalização e da modernização administrativa, no âmbito do programa INCoDe.2030. A campanha decorreu a nível nacional nos seguintes meios: SIC e SIC Notícias, TSF, imprensa, multibancos, meios de transporte, locais de atendimento ao público como Lojas e Espaços Cidadão, e canais digitais. No Dia Internacional das Reparigas, 11 de outubro, lançámos um [vídeo](#) na SIC e SIC Notícias e nos canais digitais, para assinalar a data. Também neste âmbito, desenvolvemos uma campanha nacional da plataforma europeia Ponto Digital, que decorreu de 11 a 25 de dezembro na SIC Notícias, Rádio Comercial, multibancos, sites de grupos de media e canais digitais INCoDe.2030 e do .PT, sob o mote: “Não bloqueies. Faz uma atualização. Digitaliza-te!”.

Campanha Ponto Digital



Em setembro foram publicados os indicadores no âmbito da **Década Digital 2030**. Na componente do Capital Humano destacamos:

1. Portugal reduziu em 3 pontos a exclusão digital comparativamente com o período homólogo. Em 6 anos, reduziu de 22% em 2017 para 13% em 2023;
2. Portugal está a fazer progressos nas competências digitais: 55% da população entre os 16 e os 74 anos possui pelo menos competências digitais básicas;
3. A percentagem de mulheres especialistas em TIC é de 20,4%, acima da média da UE de 18,9%.

Espera-se que Portugal dê um contributo positivo para alcançar as metas da Década Digital da União Europeia.

Promoção das competências digitais nos jovens

Concretamente junto da população mais jovem, o .PT, em parceria com a DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola – DECO Jovem, promoveu a 10ª edição do **Sitestar.pt**, um concurso que visa desafiar os jovens estudantes a desenvolver sites originais com conteúdos em português e sob .pt. A esta iniciativa associaram-se os parceiros: Direção-Geral da Educação; ANPRI; IGAC; INPI; Plano Nacional de Leitura; Direção Geral do Consumidor; Rede de Bibliotecas Escolares. Esta edição permitiu, pela primeira vez, a

participação de escolas portuguesas em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Cabo, Verde, Macau e Timor-Leste.

Na primeira fase do concurso os jovens estudantes foram desafiados a apresentar propostas de sites. Foram submetidas 295 propostas, que receberam vouchers 3em1.pt para poderem então concretizar as suas ideias e desenvolver os seus sites. Durante a segunda fase do concurso, decorreram sessões de formação sobre temas como: Faz o teu site e liga-te à www; Direitos de Autor; Faz o teu site e navega em segurança. Decorreu ainda a conferência do Sitestar.pt “ALL TOGETHER IN THE WEB: Digital + Sustentável”, no dia 7 de março, na Escola Secundária de Santo André, no Barreiro. No total foram **concluídos 152 sites e estiveram envolvidos 982 professores e alunos**. Os vencedores foram conhecidos na cerimónia de entrega de prémios que decorreu a 7 de junho, na Escola Secundária D. Dinis, em Lisboa. A 11ª edição do Sitestar.pt foi lançada em novembro.

Conferência Sitestar.pt



O .PT apoia o **Apps for Good**, um programa educativo tecnológico, que desafia alunos do 5º ao 12º ano e professores de todas as áreas disciplinares a desenvolverem apps, mostrando-lhes o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem. Com uma metodologia de projeto e com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, alunos e alunas têm oportunidade de experienciar o ciclo de desenvolvimento do produto e participar numa competição a nível nacional. O Apps for Good tem como pilares fundamentais aliar tecnologia e cidadania ativa, e capacitar os jovens para o futuro, pilares estes que estão espelhados na missão do .PT, no âmbito da capacitação digital dos jovens. Está a decorrer a 10ª

edição e, até ao momento, foram desenvolvidas mais de **2 000 soluções tecnológicas, em mais de 25.900 alun@s envolvidos.**

Em junho decorreram os Encontros Regionais e o .PT integrou o júri. As 22 soluções desenvolvidas pelos alunos e alunas, e que foram selecionadas nos Encontros Regionais, participaram depois no Evento Final, que teve lugar no dia 22 setembro, no Pavilhão do Conhecimento, e contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, António Leite. Para além dos prémios gerais, foi também distinguida a Jovem Aluna .PT. Leonor Duarte Lázaro, da Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves em Valadares, é a vencedora deste ano do prémio Jovem Aluna .PT com a App “Take Care of me”, uma solução baseada num jogo multiplayer que simula a realidade, em que o cuidador adota uma criança (virtual), permitindo a angariação de fundos para ajudar instituições e organizações sem fins lucrativos que apoiem a educação e o desenvolvimento e bem-estar de uma criança (real). O objetivo do .PT com este prémio é promover o talento feminino no setor das tecnologias.

Evento final Apps for Good/Jovem Aluna .PT



Entre 28 e 30 de junho, decorreu, em Valongo, a 3ª edição do **Switch to Innovation Summit**, organizado pelo CDI Portugal, e o .PT participou com uma apresentação sobre tecnologias disruptivas.

Switch to Innovation Summit



No âmbito da igualdade de género, o .PT é uma das entidades signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade e apoia o programa **Engenheiras por um dia**, que pretende contribuir para a construção de um futuro onde os estereótipos relacionados com o género deixem de afastar as alunas das engenharias. Desde a sua criação, em 2017, já chegou a cerca de **21.000 jovens dos ensinos básico e secundário**, em atividades práticas laboratoriais, sessões de *role model* e mentoria.

O .PT é membro fundador da Associação **ENSICO**, que ensina as bases da computação a estudantes do primeiro ciclo de ensino. Já formou mais de **2200 alunos** e chegou a 98 professores e mais de 30 escolas. No dia 3 de junho, o .PT participou na conferência TNT | The New Trivium, organizada pela ENSICO no Auditório do Super Bock Arena, num painel dedicado ao tema: "O impacto da literacia computacional na era da Inteligência Artificial".

Em parceria com o .PT, a Huawei lançou um **programa de bolsas** de estudo, de âmbito nacional, com o objetivo de abranger 50 estudantes do ensino superior das áreas de engenharia e ciência. A segunda edição deste programa culminou no dia 4 de abril de 2023, e foram atribuídas 50 bolsas de estudo a alunos e alunas do ensino superior, de norte a sul do país e ilhas. Das cerca de **5000 candidaturas** recebidas, 45% foram de mulheres. Entre os 50 vencedores, metade são do género feminino, potenciando assim a igualdade de género no setor das TIC, e encontram-se estudantes com diversos graus académicos, da licenciatura ao doutoramento.

Cerimónia de entrega de bolsas



O .PT integra o Conselho de Acompanhamento do **Centro Internet Segura**, que se encontra sob a coordenação do Centro Nacional de Cibersegurança. Para além do contributo em diversas reuniões, o .PT divulga as iniciativas do Centro nos seus canais.

Assinalando o Mês Europeu da Cibersegurança e o Mês da Prevenção e Combate ao Bullying, que se celebram em outubro, decorreu a quinta edição da **Global StopCyberbullying Telesummit**, com o apoio do .PT. Trata-se de um evento online, com a participação de diversos especialistas de renome que falaram sobre como prevenir, identificar, intervir e combater o bullying e o cyberbullying.

3em1.pt e Comércio Digital

O .PT promove, desde 2006, a presença online das empresas criadas no âmbito da iniciativa pública “Empresa na hora” com a oferta, por um ano, de um domínio .pt, na sequência de protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013, atento o compromisso do .PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada **3em1.pt**, à qual se associaram um conjunto de registrars de .pt. Com esta iniciativa é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico, e caixas de correio eletrónico.

Em termos de resultados materiais, este ano foram **emitidos 48.500 vouchers 3em1.pt**, sendo que **48.103** são vouchers ENH. Nos restantes incluem-se, por exemplo, os vouchers entregues aos concorrentes do Sitestar.pt. Constatou-se que, no entanto, só foram ativados **889** vouchers.

Em 2023 eram registrars aderentes: Online.pt, Domínios.pt, PTISP, WebHS, PME.PT, Ciberconceito, Chrome, Amen e PTServidor. Os registrars mais requisitados neste período foram PTISP, a Amen e a Ciberconceito.

Pensado para poder alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito da Empresa na Hora, em 2018 foi celebrado protocolo entre a ACEPI, a CCP e o .PT para, sob a égide do então Ministério da Economia, desenvolver o programa **ComércioDigital.pt**, que tem como objetivo a modernização e capacitação de mais de 50.000 PMEs na adoção de uma efetiva e conseqüente presença na internet, para um crescimento sustentável e globalizado dos seus negócios. Em junho de 2020, o programa foi reformulado, apresentando um conjunto de iniciativas para apoiar os comerciantes na transição digital. Do conjunto de iniciativas fazem parte a oferta de vouchers 3em1.pt, tendo sido emitidos, até à data, cerca de **11 000 vouchers**.

Outras iniciativas

Continuámos a apoiar e a desenvolver iniciativas que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet e das competências digitais a nível nacional.

O ano de 2023 foi particularmente ativo para a **Rampa Digital**, uma iniciativa do .PT com o apoio da Google.org, que tem como objetivo realizar ações para ajudar a acelerar a recuperação económica através de tecnologia, ferramentas digitais e ações de formação e mentoria, visando, em concreto, impactar três áreas e públicos-alvo distintos: melhoria de processos e robustecimento de micro e pequenas empresas e negócios; capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade; e apoio a jovens com necessidades educativas especiais.

Ao longo do ano, mais de 13 500 pessoas interagiram com a Rampa Digital, mais de 500 organizações colaboraram com esta iniciativa, mais de 4000 pessoas fizeram download dos manuais de formação, mais de 3000 pessoas participaram nas sessões online temáticas e sectoriais, mais de 1000 pessoas participaram nas sessões presenciais realizadas por todo o país (ex. Serpa, Valongo, Barreiro, Cartaxo), foram realizados mais de 2300 diagnósticos de maturidade digital e mais de 46 000 pessoas acederam ao site www.rampadigital.pt.

Sessão presencial Rampa Digital



A Rampa Digital apoiou a premiação dos vencedores do concurso “Mostra de Autores Desconhecidos”, nas categorias de Audiovisual e Multimédia, que receberam um tablet, e todas as organizações participantes receberam uma sessão de capacitação digital em formato online. Esta iniciativa marcou, ainda, presença no “Encontro Mulheres na Liderança e no Empreendedorismo”, organizado pelo IDE Social Hub, que teve o propósito de conectar e promover mulheres com destacada experiência nas suas áreas de atuação e negócios, oriundas do Brasil, Portugal e países africanos.

A Rampa Digital foi reconhecida com o selo “uma ação INCoDe.2030”, nas áreas da qualificação e requalificação, e inclusão, tendo sido a primeira iniciativa a ser distinguida segundo o novo regulamento do selo “uma ação INCoDe.2030”, que passou também a distinguir iniciativas que promovem a igualdade de género ou a inclusão nas suas várias formas. Durante o Fórum das Competências Digitais, a Rampa Digital foi distinguida com o prémio “Selo Uma Ação INCoDe.2030”, que pretende reconhecer e divulgar as iniciativas e entidades que promovem as melhores práticas de capacitação digital da população.

Rampa Digital reconhecida com o selo “uma ação INCoDe.2030”



O .PT é uma das entidades promotoras do **MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa**, que pretende incentivar a participação dos portugueses e das portuguesas no espaço digital. Com o objetivo de sensibilizar e, com isso, apoiar na promoção e desenvolvimento da inclusão digital em Portugal, foi lançado o programa **EUSOUDIGITAL**, com o objetivo de capacitar adultos que não têm hoje qualquer interação com o mundo online, assegurando a sua inclusão digital. As ações de capacitação desenvolvem-se com recurso a voluntários MUDA, em locais no contexto familiar ou local de proximidade na comunidade, como Juntas de Freguesia, escolas, lares, entre outros. Este ano participámos em concreto no desenho do programa **Digital First** que foi apresentado no dia 18 de abril, no Museu do Dinheiro, onde falámos sobre “Desenvolver Organizações Ágeis e Sustentáveis para o Futuro”. O evento contou com a participação do Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, do Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, e do Secretário de Estado da Justiça, Pedro Tavares.

O .PT foi novamente parceiro institucional da Portugal Digital Week, que decorreu de 23 a 27 de outubro, organizado pelo nosso associado ACEPI. Matosinhos recebeu o **Portugal Digital Summit** nos dias 24 e 25 de outubro. Mais de 150 oradores nacionais e internacionais debateram os principais temas do digital, numa conferência que, pela primeira vez, se realizou no norte de Portugal e teve como país convidado os Estados Unidos da América. O .PT marcou presença com um stand na área de exposição, e em três sessões: “Cerimónia de Abertura”, “Otimizar a Experiência e a Confiança para Impulsionar o Comércio Eletrónico” e “Horizontes Digitais: Navegar num Futuro Sustentável através da Tecnologia”; e organizou duas talks sobre os seguintes temas: “Desmistificar a Adoção da IA: Da Regulação às Estratégias de Mitigação”

e "IA e o Futuro do Governo e da Sociedade". Na noite do primeiro dia do evento foram conhecidos os vencedores dos Prémios Navegantes XXI, que contaram com três categorias apoiadas pelo .PT: Melhor Site .pt atribuído ao renovado site da NOS; Melhor Site Escola – Sitestar.pt atribuído ao site www.csm-espinal.pt do Colégio de São Miguel de Fátima; e Melhor App for Good atribuído à app Genius – A Fralda inteligente do Agrupamento de Escolas de Nelas. Na manhã do segundo dia do evento, recebemos a visita do Senhor Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, no nosso stand. No dia 26 de outubro participámos ainda na EUA-PORTUGAL DIGITAL FUTURE ROUNDTABLE, que contou com a participação de executivos de organizações públicas e privadas e visou discutir as oportunidades, desafios e potencial da transição digital e da modernização administrativa dos dois países.

Portugal Digital Summit



A Conferência Anual de Cibersegurança C-DAYS realizou-se de 14 a 16 de junho no Alameda do Porto, e o .PT foi parceiro. Organizada pelo Centro Nacional de Cibersegurança, este ano o

mote da conferência foi “Mais confiança”, com o objetivo de promover o debate em torno desta temática. Neste âmbito, o .PT realizou um cocktail no barco Acqua Douro, no cais da Alfândega, no final do primeiro dia, em parceria com a Art Resilia, que contou com a presença do Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo.

Cocktail .PT na conferência C-Days



No dia 29 de novembro, o .PT marcou ainda presença no **Global CX** (Congresso Global Customer Experience), que decorreu no Lagoas Park Hotel, onde fez uma apresentação sobre "Desafios do trabalho remoto na proteção dos dados".

Global CX



9. FUTURO DA INTERNET

Um dos pilares centrais das mais recentes políticas europeias e nacionais é a transição digital, a qual encontra abrigo, designadamente, na Estratégia Europeia para a Década Digital e no Plano de Ação para a Transição Digital aprovado para Portugal. O crescente e mais complexo edifício legislativo europeu em matéria do digital, os desafios da segurança e das chamadas tecnologias emergentes, são tópicos que merecem redobrada atenção e tratamento quando se fala no futuro de uma organização como o .PT, que claramente caminha ao lado do futuro da Internet.

O .PT, enquanto gestor do domínio de topo de Portugal e de uma infraestrutura digital de importância crítica e essencial ao funcionamento da Internet, tem procurado acompanhar e, sempre que possível, influenciar as discussões, nacionais e internacionais, com impacto sobre o futuro da Internet. Assim, durante 2023, continuámos a representar o .PT em diversos fóruns internacionais nos quais se anteveem e problematizam os caminhos que o digital seguirá, são disso exemplo a participação nas reuniões, e em grupos de trabalho específicos, da ICANN, do CENTR, do IGF, do EuroDIG, do RIPE e do DNS OARC. Em novembro, recebemos na sede do .PT, a presidente da ICANN, Sally Costerton. Foram convidados a juntar-se a nós, numa round table, alguns parceiros do .PT, que falaram sobre as principais iniciativas e projetos que desenvolvem nas suas organizações.

Presidente da ICANN no .PT



Coorganizarmos, juntamente com o CGI.br, o NiC.br, a LusNIC e o INTIC, o primeiro Fórum Lusófono de Governação da Internet, que decorreu no Museu da Língua Portuguesa, na cidade

de São Paulo, o qual foi reconhecido pelo Internet Governance Forum global como sendo uma plataforma aberta, inclusiva e bottom-up para que todos os interessados dos países de língua portuguesa cooperem nos assuntos relacionados com a governação da Internet. Deste fórum, resultou a publicação da “Carta de São Paulo”, que reúne um conjunto de princípios que visam a continuidade da cooperação da comunidade lusófona no debate das grandes questões relacionadas com o futuro da Internet.

Fórum Lusófono de Governação da Internet



Ainda no âmbito da nossa estreita cooperação com o CGI.br e o NiC.br, participámos na Escola de Governança da Internet no Brasil, um curso imersivo que tem como principal objetivo capacitar e aprofundar os conhecimentos de todos aqueles que estejam envolvidos ou interessados no funcionamento e governação da Internet.

Coorganizámos, enquanto importante stakeholder, a 10.ª edição da Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet, que decorreu no dia 12 de julho, nas instalações da ANACOM, em Lisboa, e online, com o tema “Global Digital Compact”, que constitui o mais recente esforço das Nações Unidas para estabelecer um consenso global sobre princípios e valores na evolução do digital através de políticas públicas. O evento contou com a participação de Mário Campolargo, Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, de Isabel Ferreira, Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, e da Diretora-geral da ETNO (European Telecommunications Network Operators), enquanto membro do “Internet Governance Forum Leadership Panel”, Lise Fuhr. Desta reflexão saíram as [“Mensagens de Lisboa”](#), que foram levadas ao IGF Global, que decorreu em outubro em Kyoto.

10.ª edição da Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet



Participámos no 3º Internet Governance Forum de Cabo Verde, que decorreu no dia 20 de junho, no Auditório da UNICV, em Praia, sob o tema “A Internet que queremos - Empoderando Pessoas”, intervindo em dois painéis, o primeiro dedicado à “A presença do português na Internet e nas tecnologias linguísticas, e implicações na governação da Internet” e o segundo sobre “Proteger a Internet: Melhorar a segurança on-line para todos”.

3º Internet Governance Forum de Cabo Verde



Continuaremos a trabalhar para ser parte ativa neste ecossistema, compreendendo o papel que o .PT desempenha e estabelecendo prioridades de ação neste cenário dinâmico trazido pela complexidade do mundo digital.

10. INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Há um conjunto de iniciativas, como aquelas que passamos a descrever, à qual o .PT se tem vindo a associar e onde, no ano em análise, se mantiveram similares níveis de colaboração.

No final de 2021, o .PT assinou o Compromisso **Aliança para a Igualdade nas TIC**. Esta Aliança tem como finalidade formalizar a rede de parcerias do programa Engenheiras por Um Dia, tendo em vista a promoção da inclusão digital das mulheres e participação nas engenharias e nas tecnologias, consolidando formas de cooperação com as entidades parceiras. A 14 de dezembro, o Barra Barra recebeu o 3º Encontro da Aliança para a Igualdade nas TIC.

3º Encontro da Aliança para a Igualdade nas TIC



Para assinalar o Dia Internacional das Mulheres, a 8 de março, apoiámos o evento **“Women Keep Creating Value”**, que decorreu na Universidade de Coimbra, organizado pelo programa Engenheiras por um dia, com o apoio do INCoDe.2030. O evento destacou projetos de vanguarda liderados por mulheres nos setores da investigação e da tecnologia, e promoveu o debate sobre como as organizações potenciam a atração e a retenção de talento feminino. Contou ainda com intervenções da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e do Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo.

Para assinalar o Dia Internacional das Raparigas nas TIC, o programa Engenheiras Por Um Dia, com o apoio do INCoDe.2030 e do .PT, organizou a iniciativa **STEM LABS: Laboratórios de Engenharia e Tecnologia**, no dia 27 de abril de 2023, no Pavilhão Casal Vistoso em Lisboa, e no

dia 4 de maio de 2023, no Centro Cultural de Viana do Castelo. Esta iniciativa contou com atividades práticas e dinâmicas, com laboratórios de engenharia e tecnologia, dirigidos às escolas. No primeiro dia do evento, em Lisboa, participaram 300 estudantes, num espaço com 21 stands de diferentes empresas e universidades. No dia 4 de maio estiveram presentes cerca de 400 estudantes e 23 stands. O objetivo destes laboratórios é aproximar a comunidade escolar do mercado de trabalho das áreas STEM. O .PT participou em ambas as iniciativas.

STEM LABS: Laboratórios de Engenharia e Tecnologia



O .PT participou no **Women in Tech® Summit**, primeiro no Algarve a 17 e 18 de fevereiro, e depois no Porto nos dias 5 e 6 de maio, sendo o primeiro evento Women in Tech a norte do país.

No dia 19 de maio, o .PT participou no **Encontro Mulheres na Liderança e no Empreendedorismo**, organizado pelo IDE Social Hub, no painel sobre “Empreendedorismo no Feminino: Saúde Emocional, Finanças e Rede de Conexões”. O evento tinha como objetivo conectar e promover mulheres com destacada experiência nas suas áreas de atuação e nos seus negócios, formando uma potente comunidade global, inclusiva e diversa, integrando Brasil, Portugal e África.

O .PT é ainda assinante do **Pacto Contra a Violência**, que visa a formalização de uma rede de entidades que colaboraram na mobilização de respostas de urgência e suporte ao trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD). Apoiámos ainda na divulgação da Campanha Nacional Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, a 25 de novembro.

11. ECOSISTEMA DE PARCERIAS

Durante 2023 continuámos a destacar o papel do .PT enquanto elemento facilitador e promotor de parcerias interinstitucionais, nomeadamente, através da assunção de novos compromissos com diferentes players, públicos e privados, cuja missão e funções que desempenham, no cenário nacional e internacional, permitem elevar o papel do .PT no ecossistema digital.

Neste contexto, estabelecemos uma parceria inédita com o INPI, ministrando um módulo, dedicado ao tema dos nomes de domínio, nas quatro edições do Curso Geral de Propriedade Industrial da Academia de Propriedade Industrial deste Instituto. Este curso é destinado a empresários, gestores, quadros técnicos e superiores, AOPI, advogados, advogados estagiários, solicitadores, inventores, investigadores e estudantes do ensino superior e politécnico. Ainda no âmbito desta cooperação, fomos também convidados pelo INPI a intervir no processo legislativo comunitário sobre a proposta de Regulamento sobre Indicações Geográficas de produtos artesanais e industriais, esclarecendo o especial impacto desta proposta legislativa na nossa atividade e o nosso posicionamento em relação à mesma. Também criámos sinergias ao nível da comunicação, passando o site do INPI a disponibilizar informação sobre o .PT, verificando-se também inverso.

Cientes da importância de esclarecermos e detalharmos as competências e responsabilidades do .PT junto das autoridades nacionais com competências em matéria de investigação e com impacto, em última análise, no registo de domínios sob .pt, em particular aquelas às quais a lei atribui poderes para solicitar informações e ordenar – como medida de último recurso – a remoção de domínios, reunimos com o IGAC e a ASAE, tendo daqui resultado a constituição de um grupo de trabalho que tem como propósito agilizar a comunicação e a atuação das partes no que as estas matérias respeita.

Complementarmente, procurámos aproximarmo-nos de organismos e associações cujo âmbito de atividade implica, cada vez mais, um contacto direto com o .PT, e reunimos com a Mapinet - Movimento Cívico Anti Pirataria Na Internet, que tem por missão promover a tomada de consciência dos cidadãos e organizações para a problemática da cópia ilegal de conteúdos digitais, através da Internet, e intervir pela preservação dos direitos de propriedade e exploração económica de obras compreendidas no direito de autor e nos direitos conexos.

Colaborámos com o IRN nos desenvolvimentos à nova plataforma Empresa Online 2.0, um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que vem substituir a Empresa Online, lançada em 2006, e tem como objetivo reduzir a burocracia e tornar mais simples a criação de empresas online.

Mantivemos a nossa parceria institucional com o INE, executando o protocolo de cooperação celebrado em 2020, que permitirá, por exemplo, que o INE, enquanto autoridade estatística independente e credível, integre nas suas múltiplas fontes os dados relativos ao registo de domínios em .pt.

Durante 2023 mantivemos o nosso papel de dinamizador junto dos congéneres oriundos dos países da CPLP, garantindo o apoio técnico aos ccTLD's .ao (Angola), .st (São Tomé e Príncipe), .cv (Cabo-Verde) e .gw (Guiné-Bissau) a nível da gestão dos servidores de zona, e assegurando a resposta cabal a todos os pedidos de colaboração que nos foram dirigidos. Nesta senda, celebrámos um Memorando de Entendimento com o INTIC, registry do domínio de topo .mz, baseado em três pilares fundamentais: “Gestão de nomes de domínio”, “Cibersegurança” e “Governança da Internet”, e que prevê a realização de ações de formação, desenvolvimento de projetos e organização de eventos técnico-científicos.

Continuámos a dinamizar a cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC, mediante, designadamente, a organização conjunta do Fórum Lusófono de Governança da Internet, a divulgação de diversas iniciativas, eventos e informações relevantes para a missão da associação, assim como de cada um dos seus membros, e fomentando o diálogo e a partilha de experiências. A 20 de setembro, realizou-se, em São Paulo, a quinta Assembleia Geral da LusNIC, na qual foram eleitos novos membros dos órgãos sociais, resultando a manutenção da presidência desta associação no .PT, foram aprovados os documentos de gestão e debatidos outros assuntos societários de relevo.

O .PT assinou, em 2018, um protocolo de colaboração com a Fundação Portuguesa das Comunicações, que se traduzia numa presença no Museu das Comunicações. Em 2021, o .PT passou a integrar a exposição permanente, assinalando assim a sua importância no passado, presente e futuro das comunicações em Portugal.

O .PT é associado da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e da APDC, e foi um dos patrocinadores do 32.º Digital Business Congress, organizado pela APDC, que decorreu nos dias 9 e 10 de maio, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa. Com o tema “DISRUPTIONS – The Great Digital Tech (R)Evolution”, a edição deste ano debateu as grandes disrupções tecnológicas e os seus impactos, promovendo um debate conjunto e a identificação de caminhos para o nosso futuro. O .PT participou no painel “How Digital Disruptions are Changing the Way We Work & Lead”, no primeiro dia do evento.

Digital Business Congress



Nota para o envolvimento que continuaremos a ter, na veste de entidade imparcial e tecnicamente credível, no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via “Memorando de Entendimento: Ofertas Legais” e “Acordo Streaming Live”. Em ambos os casos, a colaboração decorre da parceria, já iniciada em 2013, com a Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

2023 foi ano de consolidação da plataforma de gestão do selo **CONFIO**, de parcerias, realizadas através de protocolos de Agentes de Venda, de ações de divulgação e comunicação, por via de patrocínios ao Leira Centro Exportador, de participação no podcast [Tudo sobre ecommerce](#), da gravação de um programa MUDA Num MINUTO, da presença no Portugal Digital Summit, de maior presença nas redes sociais, que culminou com uma campanha, em conjunto com o .PT e o PTSOC, nos ATM e nos canais digitais do CONFIO.

Portugal Digital Summit



Foi, igualmente, um ano de reconhecimento de grandes marcas do mercado nacional que aderiram ao selo CONFIO. O número de adesões foi bastante expressivo face ao ano anterior, registaram-se 32 novas adesões, correspondente a um aumento de 40%, o que demonstra que há reconhecimento do valor do selo, exemplo disso são as adesões de marcas conhecidas como a FlyTap, JOM, Jean Louis David e CODE. No que à faturação diz respeito, este aumento de adesões corresponde a um crescimento de 55% face ao período homólogo.

Já no que toca às renovações verificou-se um decréscimo face ao ano anterior, com apenas 53 novações realizadas em 2023. Não obstante este facto, as marcas com reconhecida maior notoriedade mantêm o seu selo de confiança, nomeadamente, El Corte Inglés, MEO, DPD, Moviflor, SIBS. Ao nível da faturação o decréscimo foi de 28% face ao período homólogo.

De referir que terminámos o ano de 2023 com 10 Agentes de Venda, tendo sido celebrados 4 novos protocolos. Porém estas parecerias tiveram ainda pouco impacto na venda de selos CONFIO.

Realizámos, mais uma vez, o inquérito de satisfação aos clientes e auditores que permitiu avaliar novamente a importância do selo CONFIO nos negócios/atividades online dos aderentes, e medir a satisfação dos auditores. Do público-alvo apenas 17% respondeu ao nosso inquérito. Aferiu-se que o grau de satisfação atingiu o valor médio de 8,5 pontos, sendo os auditores os que demonstraram maior satisfação.

Apesar de não ter sido atingida a execução orçamental, e as vendas terem ficando abaixo do esperado, denota-se que há reconhecimento do valor do selo por parte das grandes marcas, e que existe a necessidade de maior proximidade com os Agentes de venda com ações de sensibilização final, para tornar o comércio online mais seguro e confiável.

12. COMPLIANCE

No dia 5 de janeiro, realizou-se a primeira reunião da Assembleia Geral, presencialmente, na sede do .PT, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, ao abrigo da al. a), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos, o qual foi aprovado por unanimidade. No dia 12 de maio, a Assembleia Geral voltou a reunir, para análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2022, ao abrigo da al. b), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos da Associação DNS.PT, e para deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo, à luz do disposto na al. l) do n.º 3 do artigo 6.º, tendo ambos os pontos merecido a aprovação unânime por todos os membros.

No dia 10 de abril, teve lugar a reunião do Conselho Fiscal, ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos, que apreciou e aprovou as contas referentes ao exercício de 2022, emitindo o respetivo parecer favorável. O Conselho Fiscal reuniu seguidamente no dia 21 de dezembro, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º dos Estatutos, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, tendo este documento de gestão recebido parecer positivo deste órgão.

No dia 4 de janeiro, o Conselho Consultivo reuniu, presencialmente, na sede do .PT, os termos da al. c), do n.º 6 do artigo 9.º dos Estatutos, e emitiu parecer favorável sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2022. No dia 31 de outubro, o Conselho Consultivo voltou a reunir para recolher contributos e sugestões para o Plano de Atividades e Orçamento para 2024. No dia 16 de janeiro de 2024, o Conselho Consultivo emitiu parecer positivo sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

Em matéria de contencioso, foi arquivado, na sequência da desistência da instância pelo autor, o processo judicial iniciado contra o .PT, em 2021, pela remoção de um nome de domínio. O .PT foi também absolvido do pedido no processo iniciado, em 2022, junto do ARBITRARE – Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações, no âmbito da política de resolução extrajudicial de conflitos em matéria de nomes de domínio a

que se refere o artigo 26.º das Regras de Registo de .pt, na sequência da decisão de remoção de dois nomes de domínio. Em 2023, foram iniciadas 19 ações arbitrais, mais três do que em 2022, das quais apenas duas foram movidas contra o .PT, estando ambas a correr após já ter sido apresentada a respetiva contestação.

No que respeita ao contacto efetuado por agentes oficiais para a penhora de direitos sobre nomes de domínio registados, nos termos do disposto no artigo 778º do Código de Processo Civil, o .PT procedeu à execução de 3 penhoras. Embora o número de penhoras de direitos sobre nomes de domínio .pt tenha sempre registado valores meramente residuais, ainda assim continua a verificar-se uma diminuição progressiva destes casos.

Na gestão dos portais de reclamações “Livro de Reclamações Eletrónico” e “Portal da Queixa”, registámos apenas 3 reclamações, sem alterações face ao ano de 2021 e 2022, e concluímos o ano com um índice de satisfação global na categoria multimédia e software de 83.8.

Ao longo do ano fez-se um acompanhamento da evolução do quadro legislativo e regulamentar decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas com impacto na nossa atividade, a nível nacional e europeu e, neste contexto, mantivemos a iniciativa “oquedizalei.pt”, que consiste na elaboração de breves sumários sobre novas leis, decisões jurisprudências ou artigos técnico-jurídicos de interesse, e na sua divulgação junto dos colaboradores e dos stakeholders interessados, tendo sido produzidas, à semelhança de 2022, 6 novas edições no decorrer de 2023, sobre variados temas como o Regulamento eEvidence, as últimas alterações ao Código de Trabalho e ao Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, entre outros.

O final do ano de 2022 foi marcado pela publicação do Regulamento dos Serviços Digitais e da Diretiva NIS 2, ambos os diplomas diretamente aplicáveis ao .PT, na qualidade, respetivamente, de prestador de serviços intermediários de simples transporte e de entidade essencial, e que se tornarão plenamente eficazes durante 2024. No decorrer de 2023, acompanhámos o processo de transposição e a evolução interpretativa destes diplomas, procedemos à análise do impacto destas novas obrigações legais sobre a nossa atividade e fomos identificando as soluções e medidas a implementar para garantir o compliance do .PT.

Transversalmente, mantivemos o apoio jurídico a todas as áreas funcionais da organização, nomeadamente através da elaboração de uma nova minuta de contrato simplificada, da redação/revisão de mais de 20 instrumentos contratuais, e do envio tempestivo de 66 notas informativas sobre atualizações legislativas com impacto nas suas operações diárias e, ainda, sobre as novas orientações e diretrizes emitidas pelas autoridades competentes, como seja a Comissão Nacional de Proteção de Dados ou a Direção-Geral do Consumidor. Garantimos,

ainda, um acompanhamento jurídico mais próximo e permanente ao funcionamento do nosso Centro de Operações de Segurança (SOC), traduzido, fundamentalmente, na análise da produção legislativa e regulamentar europeia em matéria de cibersegurança e no apoio à elaboração de documentação de suporte relevante para a atividade do SOC.

Continuámos a desenvolver o programa de compliance do .PT, juntamente com os registries europeus, fomentando a inclusão desta temática nas discussões do grupo de trabalho de Legal & Regulatory do CENTR, através da organização de workshops e sessões de partilha, e participando ativamente na elaboração de documentação de apoio sobre “o compliance” no contexto das atividades dos ccTLD's. Internamente fomos revendo processos com impacto nesta área e identificando a necessidade de criar novos procedimentos, sistematizando os requisitos legais e regulamentares que nos são aplicáveis e compilando um conjunto de case studies que nos ajudarão na análise de questões futuras.

No âmbito da concretização do compromisso do .PT com a privacidade dos dados pessoais sobre os quais é responsável, durante 2023, realizámos duas avaliações de impacto, a que se refere o artigo 35º do RGPD, uma sobre o novo sistema de validação dos dados associados ao processo de registo de nomes de domínio e de avaliação da conformidade dos nomes registados com as Regras de Registo de .pt, e outra sobre o futuro Data Warehouse do .PT.

Na ótica da melhoria contínua das políticas e procedimentos que incidem sobre o tratamento de dados pessoais pelo .PT, revimos a Política de Privacidade e de Tratamento de Dados Pessoais, as cookies utilizadas no site corporativo, alguns dos prazos de conservação de dados pessoais, e atualizámos o registo de atividades de tratamento a que se refere o artigo 30.º do RGPD. Revimos, ainda, as medidas técnicas e organizativas adotadas no contexto do nosso serviço de Call Center, realizámos um gap analysis às orientações constantes da Diretriz/2023/1, da CNPD, e às “Technical Guideline on Minimum Security Measures”, publicadas pela ENISA.

Dedicámos especial atenção à matéria das violações de dados pessoais (data breaches), criando o “Playbook de gestão de violações de dados pessoais”, que define o procedimento interno a seguir em caso de identificação de um potencial data breach, e apresentando-o à equipa, numa sessão dedicada ao efeito, e que foi precedida de um conjunto de perguntas-respostas diretas sobre esta temática. Ainda na ótica da capacitação dos colaboradores para as temáticas relacionadas com a privacidade e proteção de dados, realizámos uma ação de sensibilização interna sobre tratamento estatístico de dados pessoais e as decisões individuais automatizadas.

Ao longo de 2023, foram-nos dirigidos 32 pedidos de informação referentes à identificação dos responsáveis de nomes de domínio .pt, menos 14 que em 2022, por parte de autoridades públicas como o Ministério Público, a Polícia Judiciária, a Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica, a Comissão Nacional de Proteção de Dados e a Entidade Reguladora da Comunicação Social, sendo que apenas 14 desses pedidos incidiram sobre os dados de pessoas singulares. Registaram-se, ainda, 8 pedidos de titulares dos dados para apagamento dos seus dados pessoais, 7 dos quais durante o prazo legal de conservação dessa informação, cuja execução não foi naturalmente possível de concretizar, e apenas num caso foi possível procedermos ao apagamento dos dados pessoais, na sequência da verificação e aplicação do disposto no artigo 22.º, n.º 1, al. d) das Regras de Registo de .pt.

Ao longo do ano fomos ainda acompanhando de perto a evolução dos entendimentos e discussões sobre as temáticas da proteção de dados com relevância para o .PT, sendo disso exemplo as negociações sobre a possível adoção por parte da União Europeia de uma decisão de adequação relativa à transferência internacional de dados pessoais para os Estados Unidos da América e as recomendações finais da AEPD sobre a proposta de Regulamento da Inteligência Artificial.

13. NOVA SEDE: BARRA BARRA

Cerca de ano e meio após a mudança para a nova sede .PT, o Barra Barra, estamos perante um balanço muito positivo sobre este feito. O Barra Barra dotou o domínio de topo de Portugal da sua primeira sede património próprio. Um espaço que nos permitiu e permite continuar a alargar horizontes e a pensar fora da caixa, trazer e implementar ideias inovadoras, novas dinâmicas e interações internas e externas há muito esperadas. Permitiu colocar em prática novas formas de trabalhar, pensar e desenvolver novas oportunidades de negócio, abrir um espaço a toda a comunidade, um espaço que promove a criatividade, inovação e a capacitação digital.

Estamos perante um espaço em constante evolução e melhoria, com necessidade de um acompanhamento próximo e regular, nomeadamente para resolução de ocorrências diárias, bem como, no ajuste e melhoria de processos inerente à gestão do espaço e ainda em matérias de gestão de pessoas e comunicação.

No decurso deste ano demos continuidade aos trabalhos de melhoria e correções de pequenas deficiências que foram surgindo e identificadas à obra realizada.

O Barra Barra tornou-se num elemento diferenciador, contribuindo para a evolução de conexões internas e externas, tem vindo a permitir e a promover a planeamento e o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas e eventos internos e externos ao .PT através da realização de dinâmicas, partilhas de experiências e novas aprendizagens, em que podemos mais facilmente partilhar ideias, trabalhar em conjunto e promover a criatividade e a inovação.

Trata-se de um edifício com certificação sustentável, Lider A, cuja construção incorporou materiais sustentáveis e mais de 30% de resíduos de construção, cumprindo princípios da economia circular, contribuindo para um mundo mais sustentável. Permitiu-nos ainda alcançar uma menção Honrosa, no âmbito de uma candidatura ao prémio nacional de sustentabilidade, na categoria de saúde e bem-estar, orientado ao novo espaço. Este espaço contribui ainda para a satisfação, autonomia e motivação das nossas pessoas e ainda para uma interação e proximidade diferenciada para com os nossos parceiros e stakeholders, através do desenvolvimento de iniciativas e eventos neste espaço, o Barra Barra, que dispõe de auditório, estúdio, terraço e salas de reuniões, um espaço aberto a toda a comunidade, agregador de um ecossistema digital.

Em junho de 2023 comemorámos, na nossa casa, os 10 anos do .PT, onde contámos com a presença dos muitos parceiros que ao nosso lado têm caminhado e acompanhado neste trajeto de nos tornarmos cada vez mais uma verdadeira casa da internet, contribuindo para história da internet em Portugal.

Em 2023, o Barra Barra, acolheu mais de 40 eventos com um total de 754 participantes.

14. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

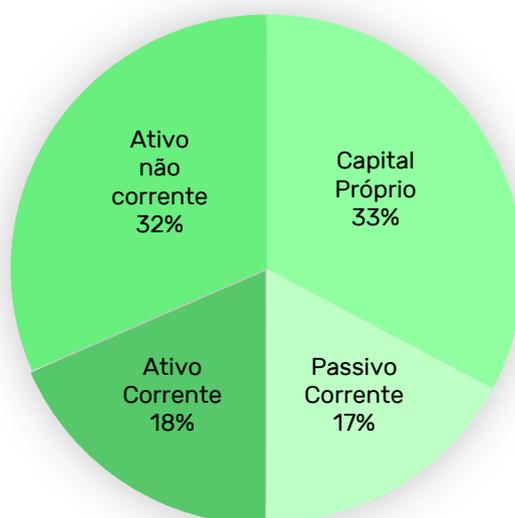
Situação Patrimonial

Em 2023 não se registaram alterações de carácter contabilístico, fiscal ou declarativo, pelo que não se verificaram mudanças substanciais nos métodos de trabalho contabilístico e na apresentação de resultados.

À semelhança do registado em anos anteriores, a situação financeira do .PT mantém-se estável e equilibrada como resulta da distribuição das rúbricas de balanço apresentadas no gráfico abaixo, as quais são concretizadas, com maior detalhe, nas demonstrações financeiras.

Resumo das principais rúbricas do balanço

O .PT regista um rácio muito positivo de autonomia financeira de 65,6%, superior ao período homólogo de 2022. Este rácio evidencia a autonomia do .PT face a terceiros, sendo a sua atividade financiada, maioritariamente, por recursos próprios, gerados pelo registo e gestão de domínios .pt.



O Capital Próprio de 2023, inclui o resultado líquido positivo do ano de 2022, no valor de 29.258€, que foi capitalizado na sua totalidade nos fundos patrimoniais do .PT. Parte deste valor foi afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em

Portugal e desenvolvimento de competências digitais, e o restante foi destinado a outros projetos internos.

Execução Financeira

RENDIMENTOS

Em 2023, regista-se um crescimento de 12% dos rendimentos do .PT, em comparação com igual período homólogo. Este aumento resulta, não só, do registo e da gestão dos nomes de domínio sob .pt, com um crescimento de 4%, mas é sobretudo impulsionado pelos subsídios de compromissos assumidos, nomeadamente, no âmbito dos seguintes projetos:

- Roteiro INCoDe.2030 - Capacitação Digital (cofinanciamento POAT) que visa, em particular, o desenvolvimento de estudos, iniciativas, medidas e plataformas, que potenciem, de forma efetiva, uma maior inclusão e literacia digitais, sendo o .PT a entidade promotora e responsável pelo apoio técnico à coordenação da Iniciativa INCoDe.2030.
- RAMPA DIGITAL - Um programa de capacitação e literacia digital que foi lançado pelo .PT em parceria com a Google.org respondendo a um dos eixos estratégicos do .PT.
- Programa de Bolsas de Estudo HUAWEI / .PT - uma parceria que visa atribuição de bolsas a 50 estudantes das áreas STEM.
- MoU - Memorando de Entendimento celebrado entre o .PT e a FCT no âmbito da Iniciativa INCoDe.2030

Rúbricas de Rendimentos

Rendimentos	2023	2022	Variação	
	€	€	€	%
Prestação de serviços .pt	3 848 436	3 699 324	149 112	4%
Prestação de serviços confio	10 975	11 050	-75	-1%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 845 332	1 301 646	543 686	29%
Ganhos por aumento do Justo Valor	968	128	840	87%
Outros rendimentos e ganhos	17 964	22 191	-4 227	-24%
Juros e Outros	4 395	26	4 369	99%
Total	5 728 069	5 034 365	693 704	12%

O rendimento da atividade core do .PT, registo e a manutenção de nomes de domínio, representa 67% do total dos rendimentos de 2023, pelo que cumpre, ainda que sucintamente, apresentar informação adicional e comparativa sobre a sua evolução.

Neste contexto, importa referir que os rendimentos do período relativos ao registo de domínios sob .pt estão sujeitos ao princípio da especialização, ou seja, ainda que um domínio seja validamente registado e integralmente faturado num determinado ano, o rendimento é considerado por todo o seu período de vigência. Neste sentido, resulta que domínios faturados no ano anterior tenham rendimentos imputados ao ano em análise na proporção de serviço prestado no período. Assim, o valor efetivo de rendimentos em prestação de serviços .pt, no ano em análise, é de 3 848 436€, que correspondem ao volume de faturação de 3 889 130€, acrescidos de faturação diferida de anos anteriores e diminuída da faturação de 2023 de domínios com vigências para anos seguintes.

Resulta, pois, do princípio da especialização, a diferença entre os valores faturados e o rendimento do período, os quais não são coincidentes em valor, como abaixo se ilustra:

Especialização dos rendimentos de 2023 de .pt

Domínios .PT	2023	2022	Variação	% Variação
Faturação	3 889 130 €	3 752 182 €	136 947 €	3,65%
(-) Faturação para Anos Seguintes	1 164 755 €	1 145 777 €	18 978 €	1,66%
Faturação dos Anos Anteriores	1 124 061 €	1 092 919 €	31 141 €	2,85%
Rendimento	3 848 436 €	3 699 324 €	149 111 €	4,03%

Analisada a faturação de domínios sob .pt (novos registos e renovações), e excluindo a faturação referente a pedidos de alteração e faturas do serviço Registry Lock, no valor total de 891€, evidencia-se um crescimento de 4%, comparando com igual período de 2022. Este crescimento resulta, por um lado, do aumento da taxa de retenção de domínios, e por outro, do aumento do preço em 2,5%, para o registo e gestão de nomes de domínio, aplicado aos registrars a 01 de março de 2023. Globalmente, as renovações representam 78% e os novos registos 22% da faturação.

Evolução de domínios renovados e registados 2023 e 2022

	2023		2022		Variação em %	
	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.
Novos registos	857 771 €	87 779	832 537 €	92 719	3%	-5%
Renovações	3 030 467 €	282 364	2 918 781 €	249 970	4%	13%
Total	3 888 239 €	370 143	3 751 318 €	342 689	4%	8%

Correlação da receita e tipo de entidade

Comparando o resumo da faturação de 2023 por tipo de cliente e artigo (registos e renovação), face ao ano anterior, regista-se, globalmente, um crescimento das receitas de 4%. Para este valor advém, por um lado pelo aumento de 5% da faturação registrar, por via do aumento da taxa de renovações e pelo aumento de preço do domínio, e por outro lado pelo decréscimo da faturação do Público em 5%. De realçar o crescimento de registos de novos domínios, pelo público, em 7%, face ao ano anterior, e cujo valor de domínio não sofreu qualquer alteração.

Evolução da receita por tipo de entidade (em valor €)

		2023	2022	Variação (%)
Registrars	Registos	800 165 €	778 705 €	3%
	Renovações	2 555 072 €	2 410 415 €	6%
Registrars Total		3 355 238 €	3 189 120 €	5%
Público	Registos	57 606 €	53 832 €	7%
	Renovações	475 395 €	508 366 €	-6%
Público Total		533 001 €	562 198 €	-5%
Total		3 888 239 €	3 751 318 €	4%

Evolução da faturação de domínios registados e renovados por entidade (em quantidade)

		2023	2022	Variação (%)
Registrars	Registos	86 235	85 282	1%
	Renovações	269 272	258 387	4%
Registrars Total		355 507	343 669	3%
Público	Registos	1 544	1 475	5%
	Renovações	13 092	13 886	-6%
Público Total		14 636	15 361	-5%
Total		370 143	359 030	3%

Da análise efetuada, verifica-se o aumento gradual do peso da faturação dos registrar, que representa 86% do valor faturado, o que corresponde a um aumento de 1 p.p. face ao período homólogo, sendo o público responsável apenas 14% dessa faturação.

Peso da faturação por tipo de cliente

	Registos	Renovações	Total	Peso
Registrars	800 165 €	2 555 072 €	3 355 238 €	86%
Público	57 606 €	475 395 €	533 001 €	14%
Total	857 771 €	3 030 467 €	3 888 239 €	

Considerando o volume de faturação registrar (3.355.238 €), verifica-se, que 69% deste valor deveu-se à faturação emitida às cinco maiores entidades registrar, uma descida de 1 p.p. face ao ano anterior.

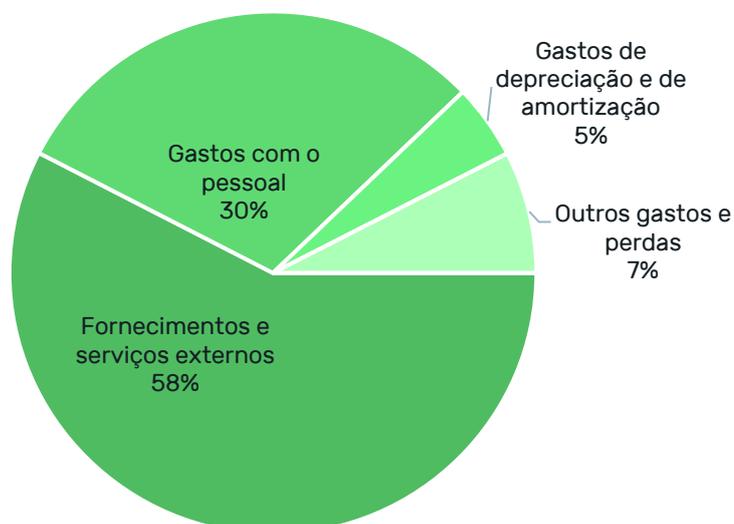
De referir que, mantém-se a tendência global de registo e de renovação de nomes de domínio pelo período de um ano, cujo peso de faturação corresponde a 91% e a 83%, respetivamente.

Gastos

Rúbricas de Gastos

Gastos	2023	2022	Variação
Fornecimentos e serviços externos	3 283 323 €	2 727 373 €	20%
Gastos com o pessoal	1 722 864 €	1 431 419 €	20%
Gastos de depreciação e de amortização	263 909 €	385 336 €	-32%
Provisões e reduções por Justo Valor	0 €	2 208 €	-100%
Outros gastos e perdas	430 696 €	418 872 €	3%
Gastos e perdas de financiamento	0€	757 €	-100%
Total	5 700 794 €	4 965 966 €	15%

No que concerne à totalidade dos gastos, regista-se um aumento de 15% comparando com igual período de 2022, esta variação representa em valor 734 828€.



O total de despesa realizada em 2023 foi de 5 700 794€. Na distribuição de despesa por agrupamento económico verifica-se que 58% respeita a despesas com fornecimento e serviços externos, 30% com despesas com pessoal.

Fornecimentos e Serviços Externos – O crescimento de 20% de gasto nesta rubrica, face ao ano anterior, é influenciado principalmente pela Iniciativa Roteiro INCoDe.2030 – Capacitação Digital, relativamente à qual o .PT é entidade promotora, tendo para o efeito um financiamento de 80% para as ações executadas, mas também pela iniciativa RAMPA Digital, uma parceria com a Google.org que visa a promoção das competências e literacia digitais dos cidadãos e do apoio à transformação digital das empresas, sobretudo em regiões marcadas pela assimetria geográfica, e com um foco diferenciado entre mulheres em situação de vulnerabilidades e jovens com necessidades especiais, ambos os projetos tiveram o seu termo a 31 de dezembro de 2023, permanecendo alguns compromissos para 2024 com valores materialmente irrelevantes.

Gastos com Pessoal – O crescimento de 20% de gasto resulta nomeadamente na execução material da iniciativa INCoDe2030, que gerou a correspondente afetação dos recursos humanos do .PT. **O reforço das equipas internas, nomeadamente, nas áreas de Recursos Humanos, Comunicação, Segurança, IT, Financeira, Office Management (Secretariado)** contribuíram também para esta variação

Execução Orçamental

Apresenta-se, de seguida, síntese da execução orçamental global, com referência ao ano em análise:

Rendimento	Orçamento	Execução	Desvio	
Prestação de serviços .PT	3 939 060 €	3 848 436 €	-90 624 €	-2%
Outros Rendimentos - Confo	17 400 €	10 975 €	-6 425 €	-37%
Roteiro INCoDe.2030	1 208 412 €	1 252 480 €	44 068 €	4%
RAMPA Digital	245 724 €	198 889 €	-46 835 €	-19%
MoU	165 300 €	136 044 €	-29 256 €	-18%
Bolsas HUAWEI	0 €	250 000 €	250 000 €	100%
Outros Rendimentos não financeiros	2 496 €	25 882 €	23 386 €	937%
Juros e Similares	504 €	5 363 €	4 859 €	964%
Total	5 578 896 €	5 728 069 €	149 173 €	3%
Funcionamento	Orçamento	Execução	Desvio	
Gestão da Infraestrutura	827 916 €	792 153 €	-35 763 €	-4%
Manutenção e Assist Técnica	69 172 €	71 866 €	2 694 €	4%
Comunicações	16 156 €	17 928 €	1 772 €	11%
Rendas e Alugueres	44 698 €	50 119 €	5 421 €	12%
Gastos Operacionais	145 223 €	93 052 €	-52 171 €	-36%
Divulgação	408 629 €	375 494 €	-33 135 €	-8%
Remunerações e outros gastos com pessoal	1 731 874 €	1 696 184 €	-35 690 €	-2%
Formação	29 751 €	26 705 €	-3 046 €	-10%
Deslocações	153 483 €	129 434 €	-24 049 €	-16%
Quotizações e Responsabilidade Social	105 414 €	104 242 €	-1 172 €	-1%
Patrocínios	33 675 €	33 156 €	-519 €	-2%
Capacitação e Inclusão Digitais	529 488 €	708 506 €	179 018 €	34%
Estudos, Pareceres e Consultoria	867 408 €	918 873 €	51 465 €	6%
Outros gastos	385 287 €	415 331 €	30 044 €	8%
Total	5 348 174 €	5 433 042 €	84 868 €	2%
Rendimento-Funcionamento	230 722 €	295 028 €	64 306 €	
Depreciações e Amortizações	-	263 909 €	-	
Rendimento-Funcionamento-Amortizações	-	31 119 €	-	
Investimento	70 208 €	30 383 €	-39 825 €	-57%

Ao nível dos rendimentos verifica-se uma execução acima do previsto em sede orçamental de 3%, este desvio resulta da falta de estimativa de rendimento e gasto Programa de bolsas de estudo Huawei em parceria com o .PT, iniciativa que foi renovada e devidamente executada em 2023, sendo o saldo entre rendimento e gasto nulo. Retirando da análise este compromisso, resulta um desvio de rendimentos face ao previsto de -2%, que resulta sobretudo da entrada em vigor do novo preçário apenas em março de 2023. pese embora a evolução efetiva de rendimento de 4% quando comparado com igual período homólogo.

Projeto Roteiro INCoDe.2030

Recuperando a sub-execução registada em 2022, resultante da incerteza política que exigiu a reprogramação do Roteiro INCoDe.2030, foram executados todos os compromissos assumidos com este projeto, registando-se uma taxa de execução global de 99%.

O rendimento orçamentado como subsídio do projeto corresponde ao financiamento de 80% do valor total do projeto, sendo o remanescente valor, 20%, assegurado pelo .PT.

A execução do Roteiro INCoDe para 2023 foi a seguinte:

	Orçamento	Execução	Desvio	
Rendimentos	1 208 410 €	1 252 480 €	44 070 €	4%
Subsídio POAT	1 208 410 €	1 252 480 €	44 070 €	4%
Funcionamento	1 510 513 €	1 565 093 €	54 580 €	4%
Gestão da Infraestrutura	39 456 €	35 666 €	-3 790 €	-10%
Divulgação	143 656 €	162 369 €	18 713 €	13%
Rem. e outros gastos com pessoal	160 771 €	207 666 €	46 895 €	29%
Deslocações	69 708 €	39 243 €	-30 465 €	-44%
Estudos, Pareceres e Consultoria	716 675 €	771 439 €	54 764 €	8%
Equipamento e Software Informático	8 210 €	0 €	-8 210 €	-100%
Outros gastos	372 037 €	348 709 €	-23 328 €	-6%
Suportado pelo .PT	302 103 €	312 613 €		

Projeto Rampa Digital

O desvio registado na execução da iniciativa Rampa Digital, deve-se à antecipação de iniciativas com vista à otimização de recursos que resultou na reprogramação das atividades de 2023.

	Orçamento	Execução	Desvio
Rendimentos	245 724 €	198 889 €	-19%
Subsídios, doações e legados à exploração	245 724 €	198 889 €	-19%
Funcionamento	245 724 €	198 889 €	-19%
Capacitação e Inclusão Digitais	230 127 €	166 686 €	-28%
Outros gastos	15 597 €	32 203 €	106%
Rendimento - Funcionamento	0 €	0 €	

Projeto Huawei

Programa de bolsas de estudo Huawei em parceria com o .PT, visa a atribuição de bolsas a 50 estudantes das áreas STEM, foi executado na sua totalidade. Este projeto não foi considerado no orçamento inicial, no entanto, uma vez que os gastos relacionados com esta iniciativa estão registados na proporção inversa nos rendimentos, não houve qualquer impacto em resultados.

Rendimento	Orçamento	Execução	Desvio
Subsídios, doações e legados à exploração	250.000€	250.000€	-€
Funcionamento	Orçamento	Execução	Desvio
Capacitação e Inclusão Digitais	250.000€	250.000€	-€
Total	250.000€	250.000€	-€
Rendimento-Funcionamento	-€	-€	

Perspetivas futuras

Antecipando-se a manutenção de um contexto global de incerteza e instabilidade com persistência dos conflitos geopolíticos, projeções macroeconómicas que indicam que a inflação deverá descer a um ritmo lento e que o crescimento económico permanecerá tímido, cenário que influencia, naturalmente, o contexto nacional, ao qual acresce o fator da incerteza política, e exige manter uma abordagem prudente na gestão futura do .PT.

Num quadro particularmente exigente, influenciado ainda pela tendência global de desaceleração do registo de novos domínios, que o .PT tem contrariado, através da forte aposta na Marca, na Segurança e Confiança do registo de nomes de domínio .pt. mantendo um crescimento muito acima do verificado nos congéneres europeus, ainda assim também em desaceleração, o foco passará por assegurar a manutenção das taxas de retenção e procurar ativamente fontes alternativas de financiamento, a par da prossecução dos compromissos assumidos neste ciclo de gestão 2022-2024 e que se materializam em oito espaços estratégicos, estando o primeiro ancorado naquilo que é a atividade nuclear (Core) do .PT – “Registo e Gestão de Nomes de Domínio” e os restantes centrados na “Marca”, na “Segurança e Qualidade”, na “Inovação”, na “Atração e Retenção de Talentos”, na “Responsabilidade Ambiental e Social”, na “Capacitação Digital”, e ainda no papel que o .PT poderá ter em torno daquilo que será o “Futuro da Internet”, nos contextos nacional e internacional.

Caberá ainda lançar as fundações para uma nova reflexão estratégica alargada que assegure uma visão mais atual e consentânea com os desafios e oportunidades que se antecipam para o .PT, com foco na sustentabilidade e crescimento do registry nacional, mas também como player de referência na construção de um país mais digital.

Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2023, o resultado líquido do exercício é de 8 112 € que, mantendo as boas práticas de anos anteriores, se propõe transferir para reservas da seguinte forma:

Reservas legais: 406 €

Reservas livres: 7 706 €

Do montante referente às reservas livres, pelo menos 20% deverá ser afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais.



Luisa Ribeiro Lopes



Inês Esteves



Marta Moreira Dias

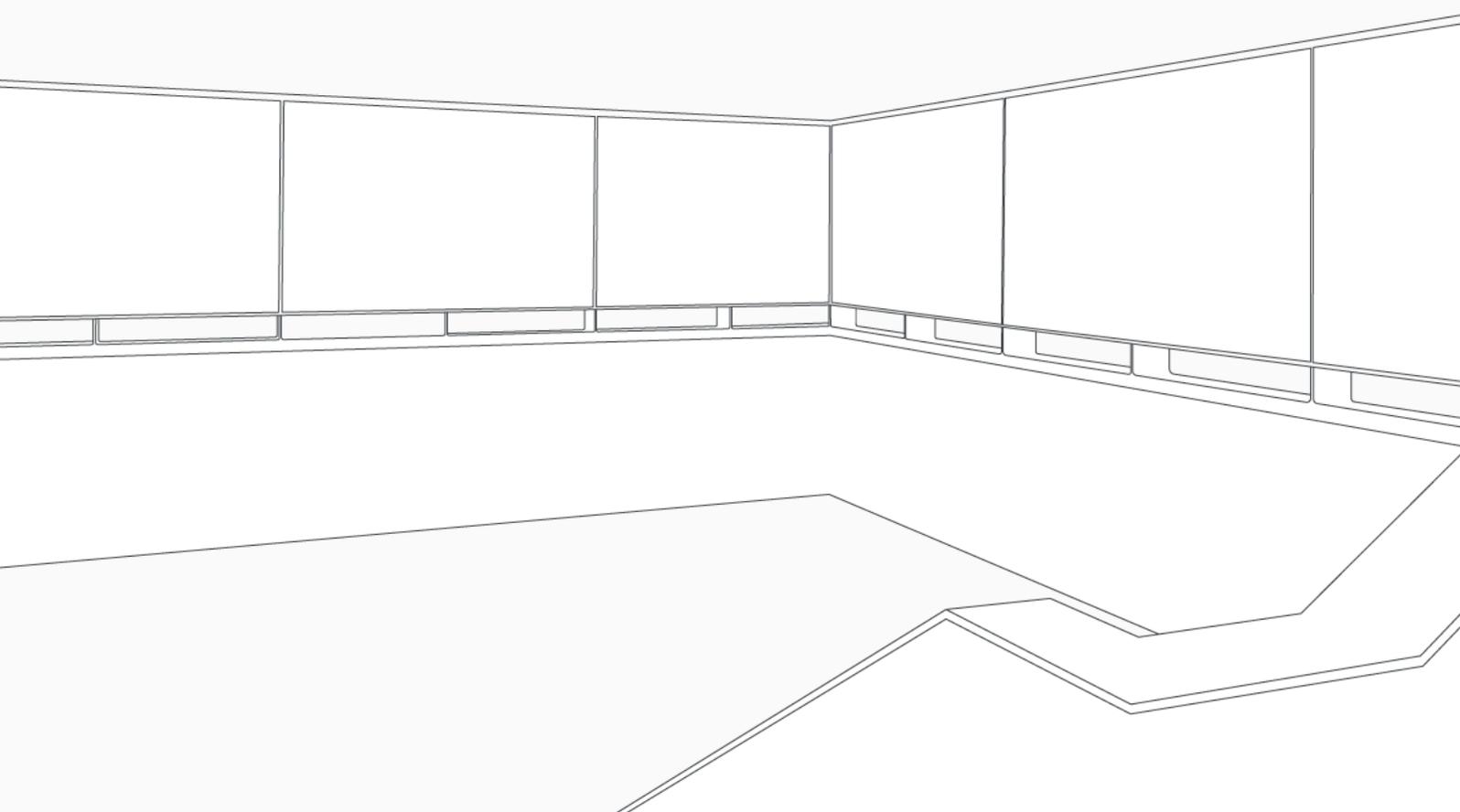
(Presidente do Conselho Diretivo) (Vogal do Conselho Diretivo) (Vogal do Conselho Diretivo)

15. ACRÓNIMOS

- .PT – Associação DNS.PT
- .pt – Country code top-level domain de Portugal
- ACEPI – Associação da Economia Digital
- APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- ARBITRARE – Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- ccNSO – Country Code Names Supporting Organization
- ccTLD – Country code top-level domain
- CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries
- CERT.PT – serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança
- CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DNS – Domain Name System
- DNS – OARC – The DNS Operations, Analysis, and Research Center
- DNSSEC – Domain Name System Security Extensions
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- DGE – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- ENH – Empresa, associação ou sucursal na hora
- EuroDIG – Pan-European dialogue on Internet governance
- FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional
- FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- GAC – Governmental Advisory Committee
- gTLD – Generic top-level domain
- IANA – Internet Assigned Numbers Authority

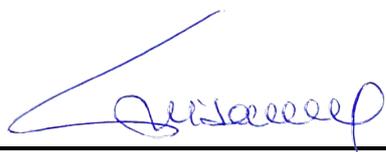
- ICANN - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- IETF - Internet Engineering Task Force
- IGF - Internet Governance Forum
- IPFGI - Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet
- LusNIC - Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa
- Nome de Domínio - Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- PMEs - Pequenas e Médias Empresas
- Registrant - pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio
- Registrar - pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT
- Registry - entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT
- RIPE NCC - RIPE Network Coordination Center
- RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- SIGA - Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- SIEM - Security Information and Event Management
- SOC - Centro de Operações de Segurança
- TLD - Top Level Domain

Anexos



Demonstrações Financeiras .PT

31 de dezembro de 2023



Luísa Ribeiro Lopes

Presidente do Conselho Diretivo .PT



Filipa Saraiva

Contabilista Certificada 69155

Lisboa, 27 de março de 2024

Índice

Balanço	1
Demonstração dos Resultados por Naturezas	2
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Anexo	5
1. Identificação da Entidade	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3. Políticas Contabilísticas e erros	5
3.1. Bases de Apresentação.....	5
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4. Ativos Fixos Tangíveis	11
5. Ativos Intangíveis.....	12
6. Custo dos Empréstimos Obtidos.....	13
7. Rédito.....	13
8. Imposto sobre o Rendimento	13
9. Benefícios dos empregados	14
10. Partes Relacionadas.....	15
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
12. Acontecimentos após data de Balanço	16
13. Outras Informações	16
13.1. Investimentos Financeiros.....	16
13.2. Clientes e Utentes	16
13.3. Outros ativos correntes	16
13.4. Diferimentos.....	17
13.5. Caixa e Depósitos Bancários.....	17
13.6. Fornecedores.....	17
13.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	18
13.8. Outros Passivos Correntes.....	18
13.9. Fornecimentos e serviços externos.....	18
13.10. Outros rendimentos.....	20
13.11. Outros gastos	20
13.12. Resultados Financeiros.....	20
13.13. Subsídios	21

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1/4	4 197 900	4 354 670
Ativos intangíveis	3.2.2/5	348 990	414 293
Investimentos financeiros	13.1	27 153	24 683
Total do Ativo não Corrente		4 574 043	4 793 646
Ativo corrente			
Créditos a Receber	3.2.3/13.2	322 531	312 085
Estado e outros Entes Públicos	3.2.7/13.7	142 721	93 269
Diferimentos	3.1.2/13.4	126 785	106 986
Outros ativos correntes	3.2.3/13.3	921 189	125 586
Caixa e depósitos bancários	3.2.3/13.5	1 159 638	2 088 477
Total do Ativo Corrente		2 672 864	2 726 404
Total do Ativo		7 246 906	7 520 050
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.4	1 770 425	1 770 425
Reservas		2 975 561	2 946 303
Resultados transitados		-	-
		4 745 986	4 716 728
Resultado Líquido do período		8 112	29 258
Total dos fundos patrimoniais		4 754 098	4 745 986
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.3/13.6	412 388	232 303
Estado e outros Entes Públicos	3.2.7/13.7	77 373	105 876
Financiamentos obtidos	3.2.6/6	5 458	2 133
Diferimentos	3.1.2/13.4	1 741 109	1 950 415
Outros passivos correntes	3.2.3/13.8	256 481	483 337
Total do passivo corrente		2 492 809	2 774 064
Total do passivo		2 492 809	2 774 064
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 246 906	7 520 050

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 11

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2023

Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	3 859 411	3 710 374
Subsídios, doações e legados à exploração	13.13	1 845 332	1 301 646
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(3 283 323)	(2 727 373)
Gastos com o pessoal	9	(1 722 864)	(1 431 419)
Aumentos/reduções de justo valor		968	(2 208)
Outros rendimentos	13.10	17 964	22 318
Outros gastos	13.11	(430 696)	(418 872)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		286 790	454 466
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(263 909)	(385 336)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 882	69 130
Juros e rendimentos similares obtidos	13.12	4 395	26
Juros e gastos similares suportados	13.12	(1)	(757)
Resultados antes de impostos		27 275	68 399
Imposto sobre o rendimento do período	3.2.7/8	(19 163)	(39 141)
Resultado líquido do período		8 112	29 258

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 12

O Anexo faz parte integrante da Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2023

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária:
 EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	3.2.4	1 770 425	2 733 370	212 934	4 716 728
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	212 933	(212 933)	-
			212 933	(212 933)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			29 258	29 258
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	3.2.4	1 770 425	2 946 303	29 258	4 745 986

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária:
 EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	3.2.4	1 770 425	2 946 303	29 258	4 745 986
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	29 258	(29 258)	-
			29 258	(29 258)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			8 112	8 112
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	3.2.4	1 770 425	2 975 561	8 113	4 754 098

Portaria n.º 220/2016, de 24 de julho - Anexo 14

O Anexo faz parte integrante das Alterações nos Fundos Próprios em 31 de dezembro de 2023

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	3.3	4 584 262	4 398 965
Pagamento a fornecedores		-4 419 265	-3 879 196
Pagamentos ao pessoal	10	-1 554 178	-1 257 404
Caixa gerada pelas operações		-1 389 181	-737 635
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4/9	-37 563	-88 129
Outros recebimentos/pagamentos		-69 078	-233 450
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-1 495 821	-1 059 214
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	-9 969	-717 267
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>	13.13	30	11
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-9 939	-717 255
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		7 919	0
<i>Outras operações de financiamento</i>	3.3	569 002	1 115 074
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0	-132
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		576 921	1 114 942
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-928 839	-661 527
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 088 477	2 750 004
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 159 638	2 088 477

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 15

O Anexo faz parte integrante da Dem. dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2023

Anexo

1. Identificação da Entidade

- Denominação da entidade: Associação DNS.pt
- Contribuinte Número: 510 664 024
- Data da Constituição: 1-6-2013
- Sede: Rua Eça de Queiroz, 29. 1050-095 Lisboa
- Natureza da atividade: gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo correspondente a Portugal (.pt)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a norma de contabilidade de relato financeiro das empresas do sector não lucrativo (SNC-NCRF), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações do DL 98/2015 de junho.

3. Políticas Contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF). Tanto as Demonstrações Financeiras bem como todas as tabelas anexas são apresentados em Euros.

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação DNS.pt continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um

conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas *"Devedores e credores por acréscimos"* e *"Diferimentos"*.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma pretende-se proporcionar informação fiável e relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os *“Ativos Fixos Tangíveis”* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes em que a entidade tenha incorrido com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas *“Outros rendimentos operacionais”* ou *“Outros gastos operacionais”*.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os *“Ativos Intangíveis”* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São

reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida que prove que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência

objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT, IP, na sequência da integração da FCCN na FCT,IP.
- Fundos acumulados e outros excedentes;

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Associação DNS.PT analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos

Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

As locações operacionais (rendas) são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este incluiu as tributações autónomas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Abates	Transfer.	Saldo em 31-Dez-2022
Ativo					
Edifícios e outras construções	-	-	-	4 128 651	4 128 651
Equipamento básico	-	134 019	-	174 466	308 485
Equipamento de transporte	40 566	-	(40 566)	-	0
Equipamento administrativo	145 850	56 716	-	-	202 566
Outros Ativos fixos tangíveis	41 575	-	-	-	41 575
Ativos Fixos Tangíveis em curso	3 745 016	571 573	(10 077)	(4 303 118)	3 395
Total	3 973 007	762 308	(50 643)	-	4 684 673
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	-	79 451	-	-	79 451
Equipamento básico	-	69 682	-	-	69 682
Equipamento de transporte	40 255	311	(40 566)	-	-
Equipamento administrativo	128 347	10 948	-	-	139 295
Outros Ativos fixos tangíveis	33 780	7 795	-	-	41 575
Total	202 381	168 187	(40 566)	-	330 002
Total Líquido	3 770 626	594 121	(10 077)	-	4 354 670

31 de dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Abates	Transfer.	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	858 871	858 871
Edifícios e outras construções	4 128 651	-	-	(858 871)	3 269 781
Equipamento básico	308 485	3 250	-	16 339	328 075
Equipamento administrativo	202 566	14 623	-	(14 282)	202 908
Outros Ativos fixos tangíveis	41 575	-	-	1 337	42 912
Ativos Fixos Tangíveis em curso	3 395	-	-	(3 395)	-
Total	4 684 673	17 873	-	-	4 702 546
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	79 451	101 999	(11 452)	-	169 999
Equipamento básico	69 682	74 417	-	-	144 099
Equipamento administrativo	139 295	9 456	-	-	148 751
Outros Ativos fixos tangíveis	41 575	223	-	-	41 798
Total	330 002	186 096	(11 452)	-	504 646
Total Líquido	4 354 670	(168 222)	11 452	-	4 197 900

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022				
	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Ativo				
<i>Goodwill</i>	478 156	-	-	478 156
Programas de Computador	810 698	-	95 813	906 511
Propriedade Industrial	5 339	-	-	5 339
Outros Ativos intangíveis	131 145	-	-	131 145
Ativos Intangíveis em curso	-	95 813	(95 813)	-
Total	1 425 338	95 813	-	1 521 151
Amortizações acumuladas				
<i>Goodwill</i>	120 344	30 019	-	150 362
Programas de Computador	624 870	172 318	23 262	820 450
Propriedade Industrial	4 397	502	-	4 899
Outros Ativos intangíveis	140 097	14 310	(23 262)	131 145
Total	889 708	217 149	-	1 106 858
Total Líquido	535 629	(121 336)	-	414 293

31 de dezembro de 2023				
	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo				
<i>Goodwill</i>	478 156	-	-	478 156
Programas de Computador	906 511	12 510	(41 464)	877 556
Propriedade Industrial	5 339	-	-	5 339
Outros Ativos intangíveis	131 145	-	41 464	172 609
Total	1 521 151	12 510	-	1 533 660
Amortizações acumuladas				
<i>Goodwill</i>	150 362	30 019	-	180 381
Programas de Computador	820 450	33 596	(23 262)	830 785
Propriedade Industrial	4 899	377	-	5 276
Outros Ativos intangíveis	131 145	13 821	23 262	168 229
Total	1 106 858	77 813	-	1 184 670
Total Líquido	414 293	(65 303)	-	348 990

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

6. Custo dos Empréstimos Obtidos

Os passivos geradores ou, possíveis geradores de juros a pagar, são os seguintes para os anos em análise:

Descrição	2023	2022
Outros Empréstimos	5 458	2 133

7. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços .pt	3 848 436	3 699 324
Faturação emitida em domínios .pt	3 889 130	3 752 182
Faturação de anos Anteriores	1 124 061	1 092 919
Faturação para anos seguintes	-1 164 755	-1 145 777
Prestação de Serviços Confio	10 975	11 050
Faturação emitida em selo CONFIO	10 975	11 050
Total de Serviços Prestados	3 859 411	3 710 374

8. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 19 163 € corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2023	2022
Imposto	6 134	17 802
Tributação Autónoma	13 029	21 339
Estimativa de IRC	19 163	39 141

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, eleitos para o triénio 2021 a 2024 foram sete, com início de mandato em julho de 2021. São eles:

- Dra. Luísa Ribeiro Lopes (presidente)
- Dra. Inês Esteves (vogal executiva)
- Dra. Marta Dias (vogal executiva)
- Dra. Fernanda Santos (vogal não executivo)
- Eng. João Nuno Ferreira (vogal não executivo)
- Eng. Miguel Pupo Correia (vogal não executivo)
- Dr. Rui Marques (vogal não executivo)

Os membros executivos acumulam o desempenho das suas funções enquanto parte do quadro de pessoal da associação. Os membros vogais não executivos do Conselho Diretivo são apenas remunerados pela atribuição de senhas de presença, no valor unitário por cada reunião, de 150€.

O número médio de pessoas ao serviço, foram:

	2023	2022
Número de pessoas ao serviço da Entidade no final do ano	34	31

Os gastos incorridos com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	303 625	301 386
Remunerações ao Pessoal	1 015 314	770 228
Benefícios Pós-Emprego	0	45 762
Indemnizações	12 832	496
Encargos sobre as Remunerações	277 225	225 368
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 865	4 820
Gastos de Ação Social	67 233	57 119
Outros Gastos com o Pessoal	33 771	26 241
Total	1 722 864	1 431 419

10. Partes Relacionadas

Detalham-se na tabela seguinte as transações ocorridas com os associados:

Entidade	Natureza Relacionamento	Gasto (em €)	Observações
FCT, IP	Associado	136 044	Protocolo de colaboração de apoio ao programa INCoDe.2030*
		23 500	Protocolo de colaboração técnica - Datacenter
		23 000	Plataforma NAU no âmbito do Roteiro INCoDe.2030 (valor incluído no gasto POAT)
ACEPI	Associado	80 000	Protocolo de Colaboração - Internet Week e Estudo anual de Economia Digital / Digital Leaders
DECO	Associado	49 335	Projeto de Colaboração - Sitestar
E-Computação - ENSICO	Associado	20 000	Comparticipação Financeira
Centro de Arbitragem ARBITRARE	Membro do Conselho de Representantes	50 000	Comparticipação Financeira - Arbitragem de Nomes de Domínios
LUSNIC	Membro do Conselho de Representantes	2 500	Comparticipação Financeira

* A este projeto existem rendimentos associados no mesmo valor

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Investimentos Financeiros

No que respeita a investimentos financeiros de 2023, a Associação DNS.pt tem considerado o seguinte:

Descrição	2023	2022
Participação na Constituição da Associação LUSNIC	5 000	5 000
Fundo de Compensação do Trabalho	10 115	8 145
Investimentos Financeiros (OTVR)	12 039	11 538
Total	27 153	24 683

13.2. Clientes e Utentes

Para 2023 a rubrica "Clientes" ascende a 322.531 euros inteiramente de antiguidade inferior a 30 dias

13.3. Outros ativos correntes

Da rubrica "Outros ativos correntes", fazia parte a 31 de dezembro de 2023 e 2022, o seguinte:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos a Fornecedores	2 246	23 565
Devedores por acréscimos de rendimentos	4 365	-
Outros Devedores	914 579	102 021
Total	921 189	125 586

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Rendimentos a reconhecer		
Faturação de Anos Seguintes	1 741 109	1 700 415
Subsídios a Reconhecer	-	250 000
Total	1 741 109	1 950 415

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Assistência Técnica Soft/Hardware	56 211	16 359
Core Business	-	18 333
Publicidade e Propaganda	621	621
Aluguer de Espaço	20 000	20 000
Seguros	2 508	5 385
Quotizações	47 446	46 288
Total	126 785	106 986

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	500	400
Depósitos à ordem	344 138	1 788 077
Depósitos a prazo	815 000	300 000
Total	1 159 638	2 088 477

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” ascende a 412 388 euros e divide-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c - Mercado Nacional	402 655	197 322
Fornecedores c/c - Mercado Intracomunitário	6 805	34 542
Fornecedores c/c - Outros Mercados	2 928	439
Total	412 388	232 303

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0	4
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	142 721	93 265
Total	142 721	93 269
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	19 155	57 863
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	178	21 747
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	25 826	525
Segurança Social	32 214	25 400
Outros Impostos e Taxas	0	341
Total	77 373	105 876

13.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Pessoal	3 841	545
Acréscimos de Remunerações a pagar	163 229	157 883
Credores por acréscimos de gastos	25 810	64 588
Outros credores	63 601	260 322
Total	256 481	483 337

13.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	2 835 530	2 451 741
Materiais	24 726	34 581
Energia e fluidos	15 089	18 297
Deslocações, estadas e transportes	115 815	78 227
Serviços diversos	292 163	144 526
Rendas e Alugueres	181 209	144 526
Comunicação	32 534	66 722
Outros	78 421	59 248
Total	3 283 323	2 727 373

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	2 835 530	2 451 741
Materiais	24 726	34 581
Energia e fluidos	15 089	18 297
Deslocações, estadas e transportes	115 815	78 227
Serviços diversos	292 163	144 526
Rendas e Alugueres	181 209	144 526
Comunicação	32 534	66 722
Outros	78 421	59 248
Total	3 283 323	2 727 373

13.10. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	4 000	2 000
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	12	18 578
Outros rendimentos e ganhos	13 952	1 741
Total	17 964	22 318

13.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1 649	2 682
Outros Gastos e Perdas	429 047	416 190
Donativos	324 513	303 483
Quotizações	102 514	99 862
Outros	2 020	12 846
Total	430 696	418 872

13.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1,45	427
Diferenças de câmbio desfavoráveis		331
Total	1	757
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos - Depósitos	4394,62	26
Total	4 395	26
Resultados financeiros	4 393	(731)

13.13. Subsídios

No período de 2023 foram reconhecidos como subsídios os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
IEFP	7 919	-
POAT	1 252 480	681 538
RAMPA DIGITAL	198 889	228 671
Protocolo de Colaboração FCT .PT	136 044	141 438
Programa de Bolsas de Estudo - Huawei	250 000	250 000
Total	1 845 332	1 301 646

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO DNS.PT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 7.246.906 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.754.098 euros, incluindo um resultado líquido de 8.112 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 8 de abril de 2024

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473

**Ata número vinte e quatro**

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas 10 horas e trinta minutos, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal da Associação DNS.PT. Estiveram presentes os seus membros: João António de Carvalho Careca, na qualidade de Presidente, Paulo Vila Luz e Joaquim Pimentel na qualidade de vogais. Estiveram ainda presentes, a Presidente do Conselho Diretivo, Dra. Luísa Ribeiro Lopes, a vogal Dra. Inês Esteves e a vogal Dra. Marta Moreira Dias.-----

A ordem de trabalhos para esta reunião foi a seguinte:-----

1. Apreciação e aprovação de contas relativas ao exercício de 2023;-----
2. Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados;-----
3. Outros assuntos.-----

A reunião iniciou-se como habitualmente, com uma apresentação preparada pelos membros do Conselho Diretivo exibida para todos os presentes.-----

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos, a Dra. Luisa Ribeiro Lopes começou por apresentar a evolução da atividade da Associação, que inclui um novo recorde de domínios registados, e a continuação da taxa de crescimento, embora a um ritmo inferior aos anos anteriores, que se fixou em 2023 pouco abaixo dos dois dígitos.-----

A apresentação prosseguiu, tendo sido abordados diversos assuntos, nomeadamente dados dos registrars, registrants, e a componente técnica e respetivas melhorias na infraestrutura. No que se refere aos recursos humanos, o Roteiro INCoDe2030 teve um grande peso no aumento dos gastos com pessoal, tendo a Associação chegado ao final do ano com 34 colaboradores, tendo sido resolvidos os contratos com os funcionários que estavam exclusivamente afetos ao INCoDe a 31 de dezembro de 2023. Foi também abordada a dinâmica dos eventos na sede BARRA BARRA, que tem sido muito procurada pelos parceiros para organização de eventos.

A Presidente do Conselho Diretivo concluiu com os tópicos de Inovação, campanhas de posicionamento, estudo da marca efetuado, inclusão digital e responsabilidade social/ambiental.-----



Entrando no capítulo da Gestão financeira e orçamento, foi apresentado um quadro com o resumo da situação patrimonial e com a evolução dos gastos vs rendimentos entre os anos de 2022 e 2023. Foi destacado pela Dra. Inês Esteves a diminuição dos depósitos bancários associada à despesa efetuada no final da execução do projeto Roteiro INCoDe2030 e por sua vez um aumento do Ativo corrente, que resulta do valor a receber da entidade financiadora.----
Relativamente aos resultados, registou-se um aumento dos rendimentos de 12%, resultante da política de revisão de preços a 1 de março de 2023 e do aumento dos subsídios de projetos.

No que se refere aos gastos, a variação de 15% resulta essencialmente das rubricas de gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, promovido pela despesa efetuada no âmbito da Rampa Digital, MoU FCT, Protocolo Huawei e Roteiro INCoDe2030.-----

No segundo quadro comparativo entre o orçamento e a respetiva execução, a execução ficou muito próxima dos valores orçamentados, sendo que a sobre-execução é justificada essencialmente pelas bolsas Huawei, que não constavam no plano de atividades e orçamento para 2023. Não obstante o montante ser de 250.000 euros, não houve necessidade de apresentar um orçamento retificativo pelo facto de a Associação funcionar como intermediário entre a Huawei e os bolseiros e não ter nenhuma responsabilidade acrescida daí decorrente.-----

-----De seguida, tomou a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, que começou por agradecer a apresentação do Conselho Diretivo, e ressaltou que a diminuição da rubrica de depósitos à ordem resulta do valor a receber do POAT 2020, sendo expectável que o recebimento ocorra no primeiro quadrimestre de 2024. Face aos projetos que deixarão de ocorrer, é previsível que no ano de 2024 a estrutura da despesa seja ajustada, tendo em conta que parte desta despesa era flexível.-

Depois da apreciação dos documentos em análise, todos os membros do Conselho Fiscal manifestaram encontrar-se em condições para expressar o parecer sobre as matérias em apreço e em conformidade com os estatutos da ASSOCIAÇÃO DNS.PT.-----

Neste contexto, o Conselho Fiscal aprovou por unanimidade as contas relativas ao exercício de 2023 e o seguinte relatório e parecer que abaixo se transcreve:-----

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Diretivo da ASSOCIAÇÃO DNS.PT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Relatório-----

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais

documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.-----

Durante o exercício de 2023, compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023, o Conselho Fiscal apresentou ao Conselho Diretivo recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.-----

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2023, que evidencia um total de 7.246.906 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.754.098 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 8.112 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação DNS.PT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.-----

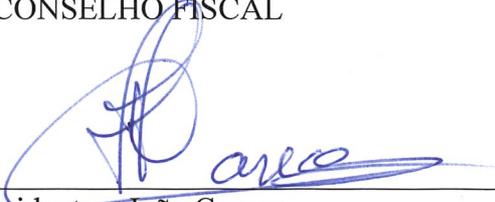
Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação DNS.PT aprove:-----

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2023, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho Diretivo da Associação DNS.PT;-----
2. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.-----

Lisboa, 9 de abril de 2024

O CONSELHO FISCAL



Presidente – João Careca



Vogal – Joaquim Pimentel



Vogal – Paulo Vila Luz

O CONSELHO FISCAL

Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade a proposta de aplicação de resultados.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas doze horas e lavrada a presente ata que foi aprovada e posteriormente assinada por todos os membros do Conselho Fiscal.



Presidente – João Careca

Vogal – Joaquim Pimentel

Vogal – Paulo Vila Luz

pt.pt

facebook.com/dns.pt

pt.linkedin.com/in/dnspt

